

Armac Locação, Logística e Serviços S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Resultado 4T25

Barueri, 30 de março de 2026. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2025 (4T25). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

DESTAQUES ANUAIS CONSOLIDADOS

Receita Bruta
R\$ 541,4 milhões
+4,4% vs. 4T24

EBITDA Locação
R\$ 188,1 milhões
+8,8% vs. 4T24

Margem EBITDA Locação
49,5%
+6,0 p.p. vs. 4T24

Venda de Ativos
R\$ 111,2 milhões
+141,4% vs. 4T24

Alavancagem
2,36x (Dívida Líquida/EBITDA)
-0,12x vs. 3T25

Frota de Locação
12.587 equipamentos
Imob. Bruto Locação: ~R\$ 3,0 bilhões

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	4T24	YoY
Frota de Locação (# de equipamentos)	12.587,0	11.247,0	11,9%	12.587,0	11.247,0	11,9%
Receita Bruta	2.049,5	1.951,3	5,0%	541,4	518,7	4,4%
Receita bruta de Locação	1.668,9	1.742,0	(4,2%)	420,0	443,3	(5,3%)
Receita bruta de venda de ativos	335,9	138,5	142,6%	112	46,1	141,4%
EBITDA Locação Ajustado¹	708,4	702,7	0,8%	188,1	172,8	8,8%
% receita líquida de locação	47,0%	45,1%	+1,9 p.p.	49,5%	43,5%	+6,0 p.p.
EBITDA Ajustado²	716,8	734,7	(2,4%)	196,5	185,3	6,0%
% receita líquida	38,0%	41,6%	-3,6 p.p.	39,2%	39,1%	+0,0 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	73,8	175,6	(58,0%)	29,7	11,3	162,8%
% receita líquida	3,9%	9,9%	-6,0 p.p.	5,9%	2,4%	+3,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	109,3	175,6	(37,7%)	44,1	14,9	195,8%
Dívida Líquida	1.694,3	1.748,9	(3,1%)	1.694,3	1.748,9	(3,1%)
Dívida Líquida / EBITDA ⁴ UDM	2,36x	2,33x	0,03x	2,36x	2,33x	0,03x
ROIC Anualizado⁵	15,8%	18,8%	-3,0 p.p.	17,2%	13,1%	+4,1 p.p.

¹ Exclui: custos e despesas não recorrentes do 4T25 (R\$ 21,5 milhões), 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 10,2 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).

² Exclui: custos e despesas não recorrentes 4T25 (R\$ 21,5 milhões), no 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 25,4 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).

³ Exclui custos e despesas não recorrentes pós imposto de renda e contribuições.

⁴ EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes do EBITDA acumulado dos últimos doze meses.

⁵ ROIC calculado anualizando o EBIT trimestral e excluindo os efeitos não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros acionistas,

Encerramos 2025 com geração de caixa operacional superior a R\$ 950 milhões. Esta marca histórica foi impulsionada pela expansão de nossas margens nas operações de locação, pela estratégia criar a maior rede de venda de equipamentos Seminovos do Brasil, e pela rigorosa administração de capital de giro, em um ano de revisão ativa do portfólio de contratos. Olhando em retrospecto, podemos afirmar que encerramos o ano em uma posição substancialmente superior àquela em que o iniciamos. Nossa geração de caixa operacional nos permitiu investir na renovação de nossa frota, investir na aquisição de equipamentos para novos contratos, investir na aquisição de 3 empresas, realizar pagamento de dividendos, e ainda encerrar o ano reduzindo o endividamento líquido da Armac.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
EBITDA	148,8	141,2	198,3	176,0	664,3
Baixa Imobilizado de Venda de Ativos	57,5	71,4	78,3	113,1	320,3
EBITDA (A)¹	206,2	212,6	276,6	289,2	984,7
CAPEX Manutenção	(36,5)	(21,9)	(33,8)	(45,5)	(137,7)
Working Capital ² (Operacional)	206,0	(87,1)	65,8	(62,4)	122,3
Outros efeitos não caixa ³	3,1	(0,2)	5,7	(20,9)	(12,3)
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	378,8	103,5	314,3	160,3	956,9
CAPEX Renovação e Outros	(41,1)	(143,7)	(111,0)	(106,5)	(402,4)
Fornecedores Máquinas ⁴	(80,2)	(22,9)	25,3	248,2	170,4
Fluxo de Caixa Pós CAPEX Renovação	257,4	(63,1)	228,6	302,0	725,0
Resultado Financeiro (DRE) ⁵	(85,2)	(99,7)	(90,2)	(100,8)	(375,9)
Resultado Financeiro Não Caixa (DFC) ⁵	(12,9)	51,7	(54,8)	59,4	43,5
Fluxo de Caixa Equity Gerencial	159,4	(111,1)	83,6	260,7	392,6
Capex Expansão	(48,7)	(6,1)	(35,2)	(192,3)	(282,4)
M&A	(8,9)	(0,0)	(9,5)	(5,5)	(23,8)
Dividendos e JCP	(9,1)	(19,9)	(1,1)	-	(30,0)
Recompra Ações	-	-	(1,0)	(0,8)	(1,8)
Variação Dívida Líquida	92,7	(137,1)	36,9	62,1	54,5

¹ Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa.

² Working Capital considera variações de estoque, contas a receber, fornecedores e outras variações de capital de giro.

³ Outros efeitos não caixa inclui provisões, planos de pagamentos baseados em ações, reversão do earn-out da Terram e compra vantajosa da Termov.

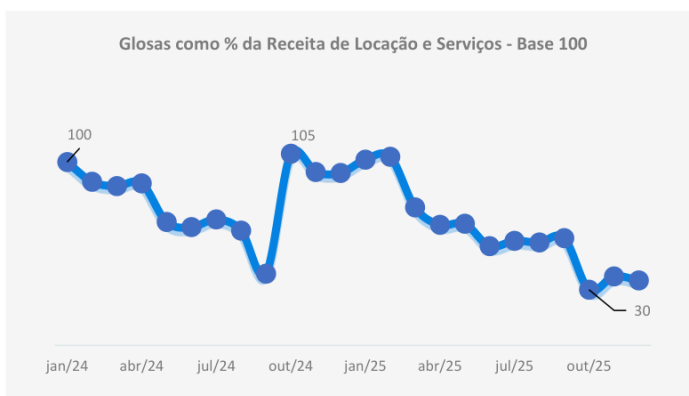
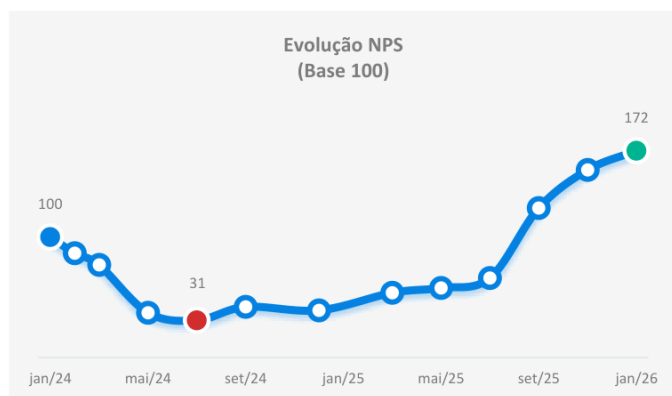
⁴ Corresponde as variações de capital de giro na linha de Fornecedores Máquinas e Convênio (Risco Sacado).

⁵ O efeito caixa do resultado financeiro é calculado a partir do resultado financeiro reportado na DRE, ajustado para excluir itens sem impacto de caixa identificados na DFC. Assim, o indicador reflete apenas os efeitos financeiros que efetivamente geraram ou consumiram caixa no período.

2025: Uma base mais robusta para o próximo ciclo

O crescimento acelerado dos anos anteriores, trouxe complexidades que foram, e continuarão sendo, tratadas com humildade, energia, e absoluta dedicação.

Criação das Unidades de Negócios (BU's): Essa mudança devolveu agilidade e senso de dono às equipes, com reflexos claros na evolução do NPS e na redução relevante dos níveis de glosa de faturamento. O resultado: operação mais eficiente, contratos melhor executados e, sobretudo, clientes mais satisfeitos.



Nossos diferenciais competitivos, e a percepção positiva quanto a qualidade de nossos serviços fortaleceu significativamente o nosso pipeline comercial.

Revisão do Portfólio de Contratos: Realizamos uma revisão abrangente do portfólio, que resultou na renegociação de preços, redefinição de escopo ou desmobilização de contratos com retorno inferior ao custo de capital. O processo gerou efeitos transitórios nos resultados, com desmobilizações que totalizaram em uma renúncia superior a R\$ 200 milhões em receita anual, contudo seus benefícios estruturais já são evidentes nas margens mais elevadas e menor necessidade de capital de giro em nossas operações de locação.

Os novos contratos vêm sendo originados com critérios mais rigorosos de orçamento e alocação de capital, apresentando retornos consistentemente superiores aos do portfólio anterior e muito superiores ao custo de capital. Em outras palavras crescimento só faz sentido quando acompanhado de geração de valor econômico, disciplina financeira e melhora do ROIC.

Seminovos: de instrumento tático a pilar estratégico

Ao longo de 2025, a operação de seminovos consolidou-se como parte estrutural do modelo de negócios da Armac. Hoje, operamos a maior rede de seminovos de linha amarela do Brasil, sustentada por uma frota multidisciplinar e multimarcas de alta liquidez. Encerramos 2025 com 18 lojas, que funcionam como hubs multipropósito: venda de equipamentos usados, apoio logístico à manutenção e, em diversos casos, base para operações de locação de curto prazo em regiões onde antes estávamos distantes destes mercados.



Nossa proposta de valor é reconhecida por oferecermos máquinas com histórico de utilização e manutenção em um mercado tradicionalmente informal e altamente pulverizado. Mantemos uma política de precificação responsável, ancorada no valor de equipamentos novos, preservando a cadeia de valor e o relacionamento saudável com fabricantes de equipamentos.

Assim como o mercado de locação, o mercado de seminovos é profundo, fragmentado e com amplo espaço para crescimento. Estimamos, de forma conservadora, que ao menos 70 mil máquinas de linha amarela sejam negociadas anualmente, movimentando ao menos R\$ 18 bilhões, dos quais detemos participação inferior a 3%.

M&A's seletivos

Em 2025, realizamos três novos investimentos com o objetivo de ampliar nossas operações: Termov e Braslift, no segmento de empilhadeiras, e Engelog no segmento de Linha Amarela. Essas transações seguem a mesma lógica que orienta as demais decisões de alocação de capital da Companhia: seletividade, aderência operacional e retorno compatível com uma melhora do ROIC marginal.

Em conjunto, essas aquisições realizadas em 2025 adicionarão cerca de R\$100 milhões de EBITDA ao resultado da Companhia em 2026 e terão impacto neutro em nossa alavancagem. Considerando a frota total da Armac após a conclusão das aquisições da Engelog, Braslift e Termov, atingimos a marca de 14 mil equipamentos no 1T26.

Visão para 2026

Entramos em 2026 ainda diante de um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por juros elevados e menor visibilidade e apetite de investimentos em diversos setores da economia. Nesse contexto, entendemos que nossa pulverização de clientes, nossa frota diversa e de alta liquidez, nos coloca em posição privilegiada para continuar alocando capital de maneira seletiva.

Nossas prioridades para o ano são claras: integrar com disciplina os ativos adquiridos, preservar os ganhos de margem e capital de giro obtidos em 2025, avançar na desalavancagem e crescer apenas onde o retorno incremental justificar o investimento. Seguiremos ampliando nossa participação de mercado e contribuindo para a maior penetração da locação de equipamentos no Brasil, sempre com foco em rentabilidade e geração de caixa.

Nosso balanço segue sólido, com baixo custo de dívida (CDI +1,1%) e perfil de amortização alongado (prazo médio de ~5 anos). Ao longo de 2026 trabalharemos para continuar reduzindo a alavancagem em paralelo ao crescimento, convergindo para um patamar próximo de 2,0x dívida líquida expandida sobre EBITDA¹. Entendemos adequado para atravessar o ciclo com resiliência, mantendo simultaneamente capacidade de expansão e disciplina financeira.

Agradecimentos

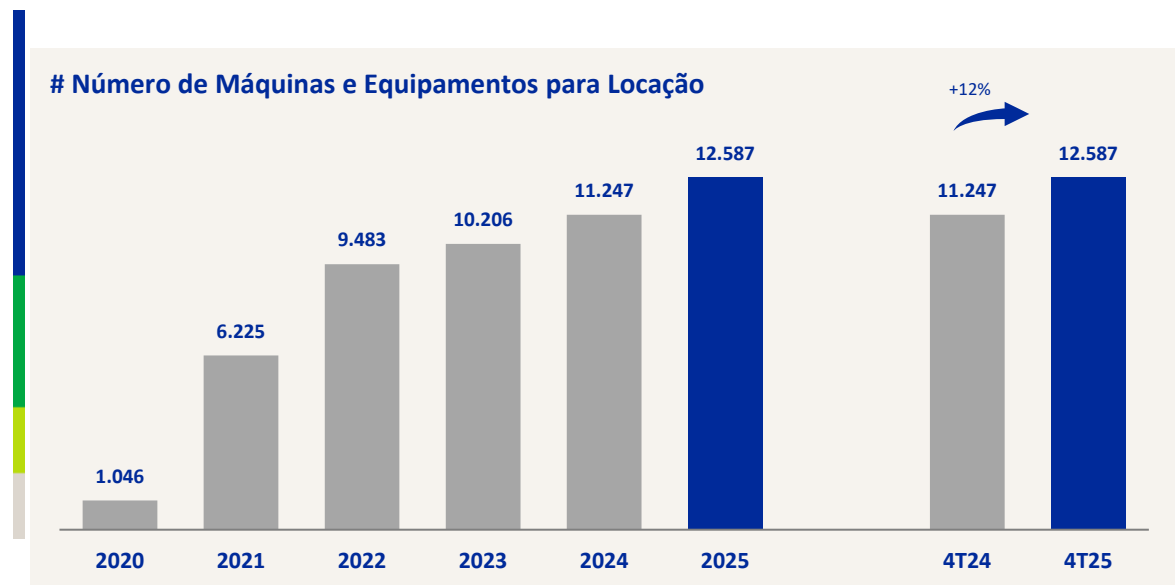
Aos nossos clientes, agradecemos pela confiança em nossa plataforma, e renovamos o compromisso de ser cada vez melhores parceiros. Aos nossos acionistas, reafirmamos que cada decisão é tomada com horizonte de longo prazo, racionalidade e franqueza. Ao nosso time, reforçamos o convite de que estamos somente no começo. Que venham os próximos 30 anos!

Administração

¹ Dívida líquida expandida considera a dívida líquida acrescida do saldo de Fornecedores Convênio dividido pelo EBITDA ajustado LTM.

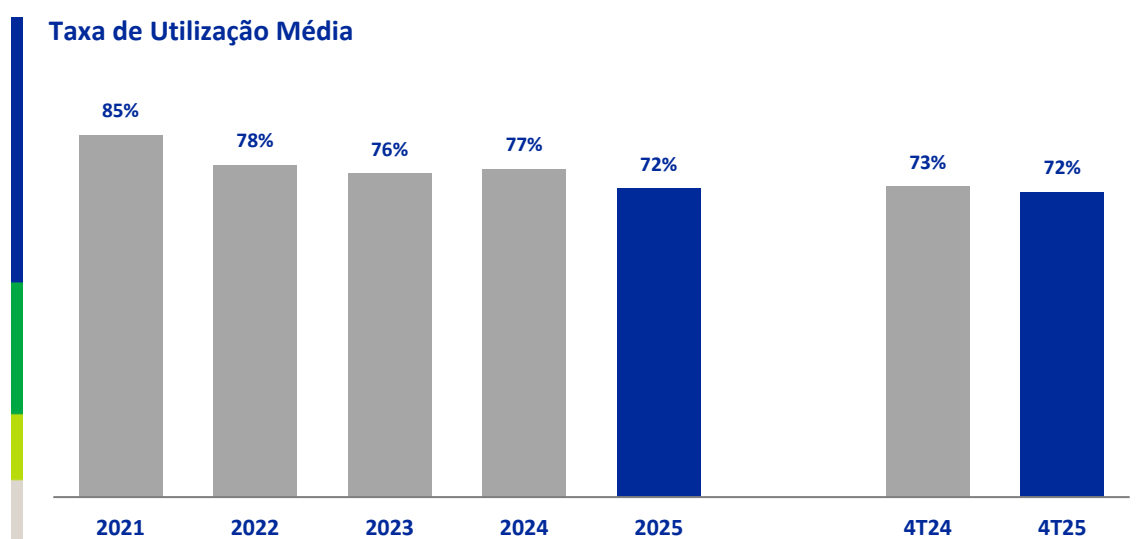
FROTA DE LOCAÇÃO²

Encerramos 2025 com uma frota de locação total de 12.587 equipamentos, composta majoritariamente por máquinas de linha amarela, caminhões vocacionais e empilhadeiras, além de plataformas elevatórias, geradores e veículos de apoio. Considerando a frota total da Armac após a conclusão das aquisições da Engelog e Braslift, atingimos a marca de 14 mil equipamentos.



TAXA DE UTILIZAÇÃO³

No 4T25, a taxa de utilização média totalizou 72%, uma redução de 1,7% em comparação ao 4T24. O período foi marcado pelo elevado volume de aquisição de máquinas (R\$ 192 milhões), direcionado a ativos ainda em processo de mobilização para novos contratos, com impacto positivo sobre a produtividade no primeiro semestre de 2026.



² Inclui os ativos disponíveis para venda

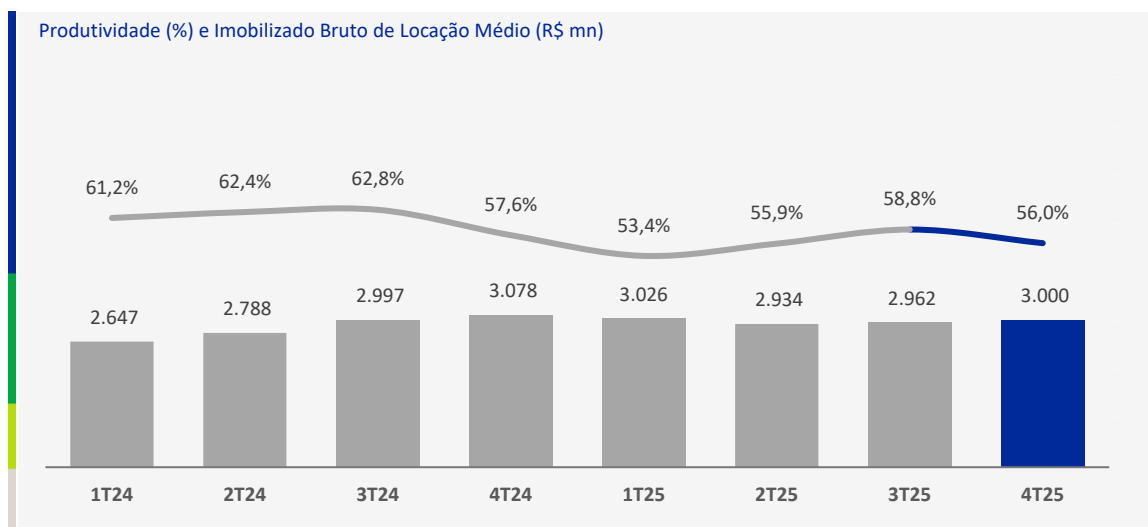
¹ Desconsidera do cálculo os ativos disponíveis para venda.



PRODUTIVIDADE

Um dos indicadores financeiros que consideramos mais importantes para a avaliação e acompanhamento do desempenho de nosso modelo de negócio é a produtividade⁴. Ele reflete tanto a saúde comercial de contratos quanto a saúde operacional dos ativos, capazes de manter alta geração de receita ao longo do tempo. Este indicador também reflete a recorrente capacidade da companhia em adquirir ativos a custos atrativos e mantê-los operacionais por longo período.

No 4T25, a Produtividade atingiu 56,0%, uma redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T25. A redução na produtividade do trimestre é explicado principalmente pela: (i) sazonalidade negativa, (ii) mobilizações em andamento após elevado volume de CAPEX e (iii) pequenas desmobilizações de ativos alocados em contratos de longo prazo.



⁴ Esse indicador é calculado através da receita bruta de locação da Companhia no trimestre, anualizada, dividida pelo valor do imobilizado bruto de locação reduzido dos ativos disponíveis para venda, considerando a média do período apurado.

INVESTIMENTOS

No 4T25, o CAPEX totalizou R\$ 364,3 milhões, aumento de 102% e 408% comparado ao 3T25 e 4T24, respectivamente.

O aumento no CAPEX Sustaining é explicado pela sazonalidade e pela maior manutenção realizada em ativos que serão destinados as lojas de Seminovos, garantindo sua usabilidade e liquidez.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Aquisição de ativos imobilizados	551,5	267,4	106,3%	326,0	51,4	533,8%	45,3	619,0%
Operações não-caixa de aquisição de Imobilizado	273,9	372,4	(26,4%)	18,3	128,6	(85,8%)	26,4	(30,6%)
CAPEX orgânico	825,4	640,6	28,8%	344,3	180,0	91,2%	71,7	380,2%
M&A	20,0	65,0	(69,2%)	20,0	-	-	-	-
CAPEX total	845,4	705,6	19,8%	364,3	180,0	102,3%	71,7	408,1%

R\$ milhões	4T5	3T25	2T25	1T25
Capex de Expansão	192,3	35,2	6,1	52,0
Capex de Renovação	90,5	98,4	124,3	25,7
Capex Sustaining	45,5	33,8	21,9	36,5
Outros	15,9	12,7	19,5	15,4
CAPEX orgânico	344,3	180,0	171,7	129,6

Com o objetivo de aprimorar a transparência e facilitar a modelagem da Armac passamos a segregar o CAPEX em (i) Expansão, (ii) Renovação, (iii) Sustaining e (iv) Outros:

(i) Expansão: Inclui aquisição de máquinas, equipamentos e implementos de locação para novos contratos ou expansão de escopo.

(ii) Renovação: Relacionado à aquisição de novas máquinas para adequação do portfólio de locação.

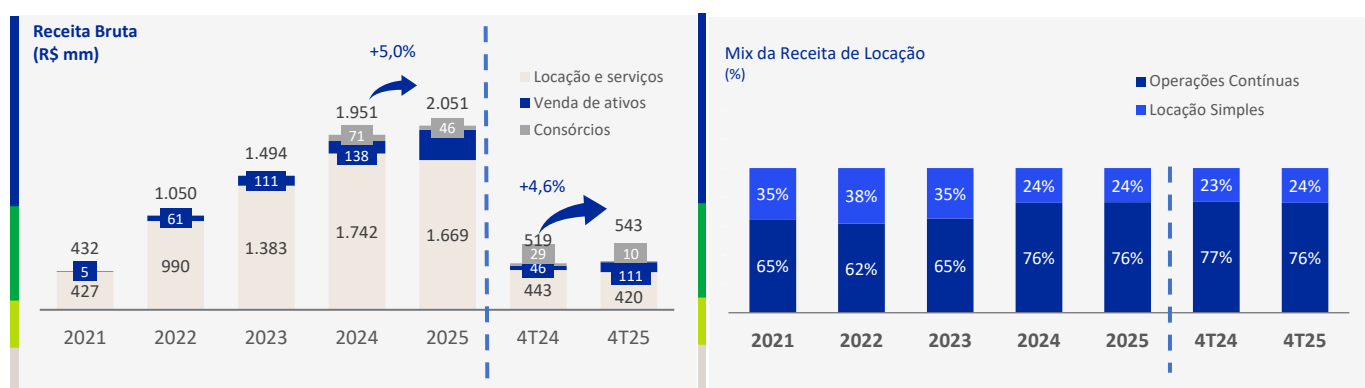
(iii) Sustaining: Composto por peças de alto valor e melhorias para manter a qualidade e disponibilidade do portfólio de máquinas e equipamentos de locação.

(iv) Outros: Compreende construções e reformas em andamento, expansão de oficinas, filiais, lojas e outros.

RECEITA BRUTA

No 4T25, a receita bruta atingiu R\$ 541,4 milhões, crescimento de 1,2% e 4,4% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. A receita bruta de locação totalizou R\$ 419,9 milhões, apresentando redução de 3,6% e 5,3% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, a variação é explicada principalmente pela sazonalidade negativa do Spot. Na comparação anual, a variação é explicada pela desmobilização de contratos de longo prazo ocorridas ao longo do ano, que foi parcialmente compensada pelos reajustes de preços contratuais e redução de glosas no período, reflexo das melhorias operacionais na gestão de nossos contratos.

A receita de venda de ativos totalizou R\$ 111,2 milhões no 4T25, crescimento de 29% em relação ao 3T25 devido as inaugurações de novas lojas e ações de venda durante a Black Friday. Desse montante, R\$ 103,5 milhões foram provenientes da venda de máquinas de Linha Amarela e Empilhadeiras, R\$ 2,3 milhões referentes a Plataformas Elevatórias e R\$ 5,4 milhões referentes a veículos leves da frota de apoio, que passaram a ser terceirizados via serviços de gestão de frotas.



EBITDA LOCAÇÃO⁴

O EBITDA Locação Ajustado⁵ totalizou R\$ 188,1 milhões no 4T25, redução de 6,0% e crescimento de 8,8% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. A margem EBITDA Locação Ajustado foi de 49,5%, queda de 1,1 p.p. e crescimento de 6,0 p.p. em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente.

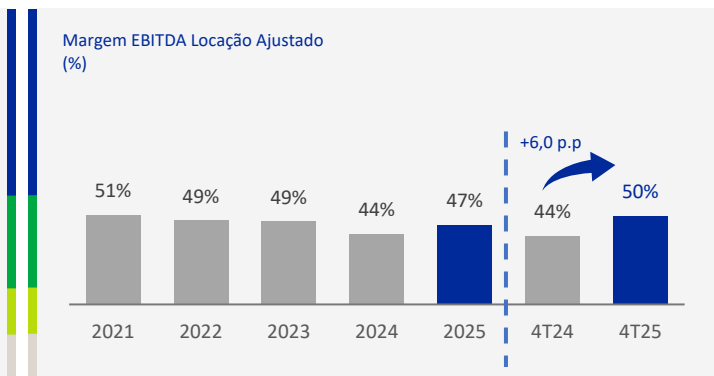
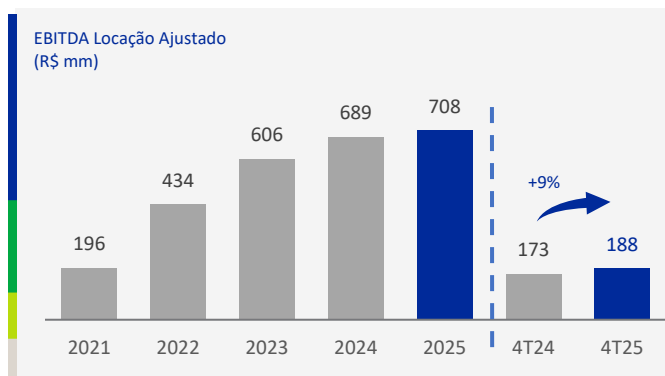
A melhora na margem ajustada em relação ao 4T24 resulta das diversas iniciativas adotadas para aumentar a rentabilidade, incluindo: (i) desmobilização de contratos de longo prazo de menor rentabilidade; (ii) renegociação de preço e escopo dos contratos; (iii) redução de glosas, através da estratégia de manter os gestores mais próximos dos clientes para fortalecer o relacionamento e resultados; (iv) renegociação de contratos com fornecedores; (v) redução de estrutura; (vi) acompanhamento rigoroso do orçamento por contrato; e (vii) maior alinhamento dos incentivos ao desempenho da Companhia.

Os custos e despesas não recorrentes totalizaram R\$ 21,9 milhões no trimestre, explicados principalmente por: (i) R\$ 14,0 milhões de custos e despesas antecipadas que foram baixadas após desmobilização de clientes; (ii) R\$ 2,6 milhões relacionados a ajustes de estrutura; (iii) R\$ 5,3 milhões relacionados a remuneração de sucesso de escritórios de advocacia utilizados em disputas com antigos clientes (êxito de R\$ 19,5 milhões a favor da Armac).

⁵ A partir do 2T25, excluímos do resultado de Locação a totalidade de custos relacionados a venda de ativos (baixa do imobilizado, frete das máquinas, manutenção e preparação), assim como suas despesas (marketing, despesas com pessoal e comissões). Com esse ajuste, revisamos o EBITDA de Locação e venda de ativos dos períodos comparáveis.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Receita Líquida	1.508,3	1.559,1	(3,3%)	380,1	395,9	(4,0%)	397,0	(4,3%)
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	(643,9)	(703,3)	(8,4%)	(158,5)	(155,9)	1,7%	(171,8)	(7,7%)
Lucro Bruto (ex depreciação)	864,4	855,8	1,0%	221,6	240,0	(7,7%)	225,3	(1,6%)
% margem bruta	57,3%	54,9%	+2,4 p.p.	58,3%	60,6%	-2,3 p.p.	56,7%	+16 p.p.
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	(194,8)	(161,3)	20,8%	(55,4)	(40,9)	35,5%	(57,9)	(4,4%)
EBITDA Locação	669,6	694,5	(3,6%)	166,2	199,1	(16,5%)	167,4	(0,7%)
% margem EBITDA Locação	44,4%	44,5%	-0,2 p.p.	43,7%	50,3%	-6,6 p.p.	42,2%	+16 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação ¹	38,7	8,2	373,8%	21,9	1,0	2087,0%	5,5	298,9%
EBITDA Locação Ajustado	708,4	702,7	0,8%	188,1	200,1	(6,0%)	172,8	8,8%
% margem EBITDA Locação Ajustada	47,0%	45,1%	+1,9 p.p.	49,5%	50,6%	-1,1 p.p.	43,5%	+6,0 p.p.

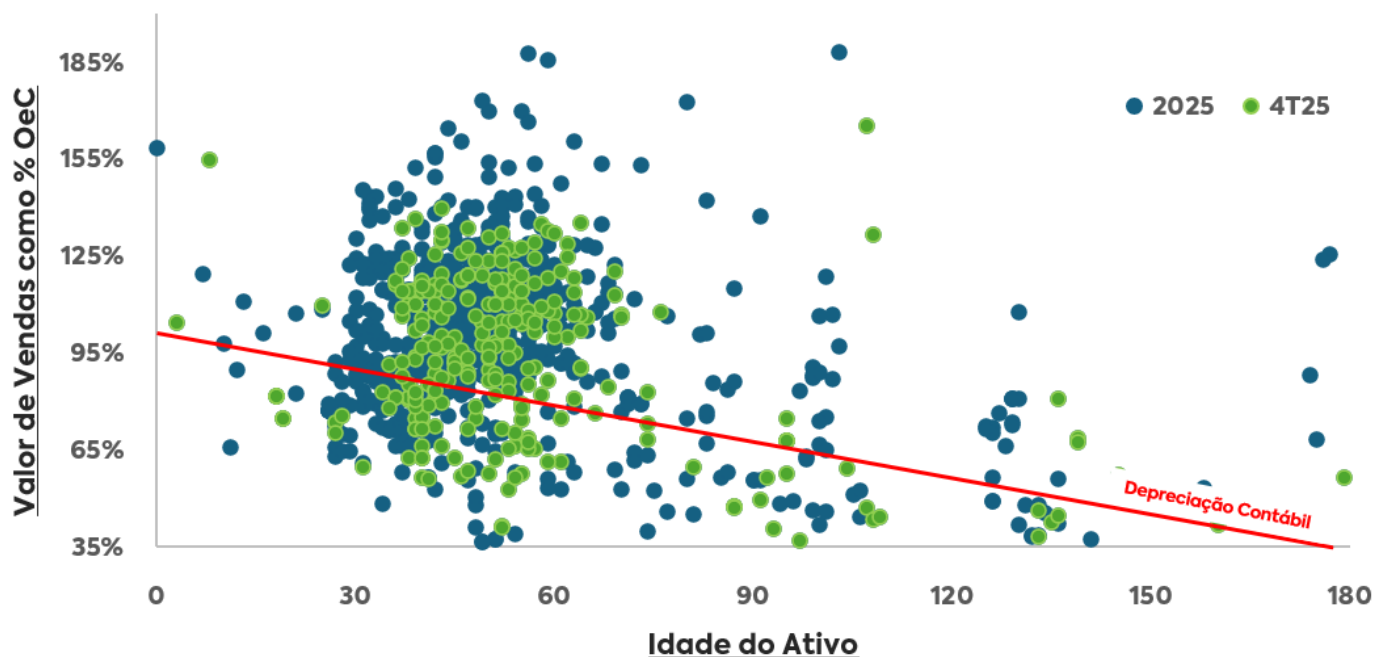
¹ Exclui: custos e despesas não recorrentes do 4T25 (R\$ 21,9 milhões), 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 10,2 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).



EBITDA

No 4T25, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 174,6 milhões, queda de 2,2% em relação ao 3T25 principalmente devido ao menor EBITDA de Locação e do menor EBITDA de Venda de Ativos.

O EBITDA de Venda de Ativos foi de -R\$ 9,2 milhões no período. No trimestre nosso mix de vendas teve forte influência de ativos “não-core”. Não obstante, predominantemente vendemos nossos ativos acima de seus valores residuais, reforçando a visão de alta liquidez de nossa frota.

Relação entre Valor de Venda e Idade dos Ativos (exclui ativos “não-core”)

Seguimos na estratégia de desinvestimento de categorias “não-core”. Neste trimestre vendemos PTA’s e veículos leves, por preços de venda ao redor de R\$ 7,3 milhões, ainda inferiores a seus valores residuais contábeis.

Esta reciclagem de capital gerou uma perda contábil de R\$3,7 milhões, porém nos possibilitou alocar R\$7,3 milhões em categorias de ativos altamente líquidos e aderentes a nossa estratégia empresarial.

Com margens brutas de venda de ativos preservadas (vide gráfico), o EBITDA de Venda de Ativos é uma função do amadurecimento, e consequente diluição dos custos fixos, de nossas novas lojas. No trimestre inauguramos 7 novas localidades, e esperamos inaugurar outras 14 lojas em 2026.

EBITDA Venda de Ativos (R\$ milhões)	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Receita Líquida	335,9	138,5	142,6%	111,2	86,2	29,0%	46,1	141,4%
(-) Baixa do imobilizado	(320,3)	(115,8)	176,7%	(113,1)	(78,3)	44,4%	(39,9)	183,5%
Lucro Bruto ex custos dos serviços prestados	15,6	22,7	(31,5%)	(1,9)	7,9	(124,8%)	6,2	(131,6%)
% margem bruta contábil	4,6%	16,4%	- 11,8 p.p.	- 1,8%	9,1%	- 10,9 p.p.	13,4%	- 15,1 p.p.
(-) Custo dos serviços prestados ¹	(4,8)	(2,9)	65,2%	(3,7)	(3,9)	(5,0%)	(1,3)	191,3%
Lucro Bruto	10,7	19,8	(45,7%)	(5,7)	3,9	(243,9%)	4,9	(216,0%)
(-) Despesas de vendas	(4,5)	(2,6)	69,0%	(3,6)	(3,9)	(6,9%)	(0,7)	380,5%
EBITDA Venda de Ativos	6,3	17,1	(63,4%)	(9,3)	0,1	(11254,2%)	4,1	(323,7%)
% margem EBITDA Seminovos	1,9%	12,4%	- 10,5 p.p.	- 8,3%	0,1%	- 8,4 p.p.	9,0%	- 17,3 p.p.

O EBITDA de Consórcios totalizou -R\$ 3,0 milhão no 4T25. Não obstante, ao longo dos dois anos de operação dos consórcios, as receitas de locação Spot associadas a esses projetos contribuíram R\$ 68,8 milhões para o EBITDA de Locação da Armac.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
EBITDA Locação	669,6	694,5	(3,6%)	166,2	199,1	(16,5%)	167,4	(0,7%)
% margem EBITDA Locação	44,4%	44,5%	-0,2 p.p.	43,7%	50,3%	-6,6 p.p.	42,2%	+1,6 p.p.
EBITDA Venda de Ativos	6,3	17,1	(63,4%)	(9,3)	0,1	-	4,1	-
% margem EBITDA Venda de Ativos	1,9%	12,4%	-10,5 p.p.	-8,3%	0,1%	-8,4 p.p.	9,0%	-17,3 p.p.
EBITDA Consórcios	(33,6)	14,9	-	(3,0)	(0,9)	220,1%	8,4	-
Outras Receitas/ Despesas M&A's ¹	20,6	-	-	20,6	-	-	-	-
EBITDA	662,9	726,5	(8,8%)	174,6	198,3	(11,9%)	179,9	(2,9%)
% margem EBITDA	35%	41%	-6,0 p.p.	35%	40%	-5,3 p.p.	38%	-3,2 p.p.
<i>Resultado Não Recorrente²</i>	53,9	8,2	559%	21,9	1,0	-	5,5	-
EBITDA Ajustado	716,8	734,7	(2,4%)	196,5	199,3	(1,4%)	185,3	6,0%
% margem EBITDA Ajustado	38,0%	41,6%	-3,6 p.p.	39,2%	40,3%	-1,1 p.p.	39,1%	+0,0 p.p.

¹ Inclui o impacto positivo de R\$ 14,8 milhões referente a reversão do Earn-out da Terram, e de R\$ 8,1 milhões da compra vantajosa da Termov e o impacto negativo de \$ 2,3 milhões referente as despesas com as aquisições anunciadas ao longo do 4T25.

² Inclui gastos e despesas não recorrentes de Locação e Consórcios.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DE LOCAÇÃO

Encerramos 2025 com uma geração de Fluxo de Caixa Operacional Gerencial de Locação recorde de R\$ 708,2 milhões, crescimento de 55% em relação a 2024, reflexo das sucessivas negociações ocorridas ao longo do ano com clientes e fornecedores.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Caixa líq. das atividades operacionais	450,6	36,7	1128,2%	90,2	25,3	256,4%	(37,5)	(340,4%)
Exclusão fornecedores máquina	(280,1)	6,3	-4516,6%	(242,1)	48,9	(595,3%)	3,1	(7881,9%)
Aquisição de ativos imobilizados	551,5	267,4	106,3%	326,0	514	533,8%	45,3	619,0%
Caixa advindo da venda de imobilizados	(335,9)	(138,5)	142,6%	(111,2)	(86,2)	29,0%	(46,1)	141,4%
Custose e despesas caixa de Venda de Ativos	28,2	5,6	406,8%	7,3	7,8	(6,0%)	2,0	261,1%
Juros sobre financiamentos	317,0	284,0	11,6%	52,6	123,6	(57,4%)	112,1	(53,0%)
Juros Pagos Fornecedores convênio	47,2	41,0	15,1%	2,2	6,5	(65,5%)	(6,5)	(134,5%)
Pagamento de arrendamento de direito de uso	(11,3)	(5,2)	117,6%	(3,2)	(2,9)	9,9%	1,2	(375,5%)
Pagamento de parcelamentos	(14,1)	(12)	1095,3%	(11,8)	(1,1)	967,0%	0,2	(7473,4%)
Receitas financeiras	(105,5)	(117,5)	-10,3%	(32,5)	(33,3)	(2,7%)	(34,9)	(7,1%)
Rendimento de aplicações financeiras	60,7	79,5	-23,7%	50,9	(5,3)	(1067,1%)	26,4	92,7%
Fluxo de caixa operacional de Locação	708,2	458,0	54,6%	128,7	134,7	(4,5%)	65,3	97,1%
% EBITDA Locação	105,8%	66,0%	+39,8 p.p.	77,4%	67,6%	+9,8 p.p.	39,0%	+38,4 p.p.

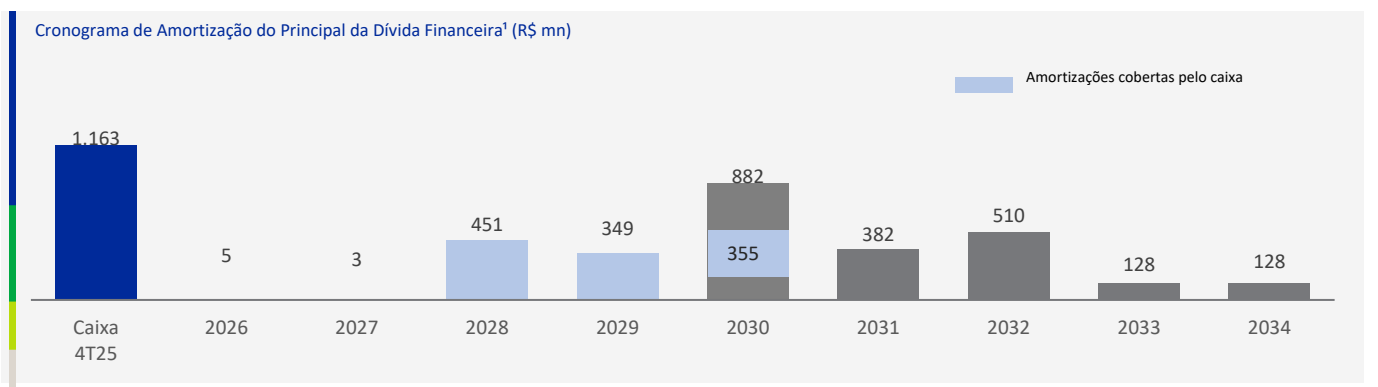
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T25 com R\$ 1.162,5 milhões em caixa, valor suficiente para cobrir as amortizações até o quarto trimestre de 2029. Esse conservadorismo nos permitirá seguir executando nosso plano estratégico, mesmo atravessando um período de juros elevados e incertezas econômicas.

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 1.694,3 milhões, em comparação a R\$ 1.756,4 milhões no 3T25, resultando em uma alavancagem de 2,36x, queda de 0,13x comparado ao 3T25 devido à (i) maior geração de caixa no período e (ii) menor amortização de fornecedores convenio no 4T25. Encerramos o 4T25 com um spread médio da dívida em CDI + 1,1% e prazo médio de pagamento de 4,9 anos.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Dívida financeira de curto prazo	60,8	73,6	-17,3%	60,8	50,7	20,0%	73,6	-17,3%
Dívida financeira de longo prazo	2796,1	2.316,8	20,7%	2.796,1	2.335,3	19,7%	2.316,8	20,7%
Dívida bruta	2856,9	2.390,4	19,5%	2.856,9	2.386,0	19,7%	2.390,4	19,5%
Caixa e equivalentes de caixa	-1162,5	(641,5)	81,2%	(1.162,5)	(629,6)	84,6%	(641,5)	81,2%
Dívida líquida	1694,3	1.748,883	-3,1%	1.694,3	1.756,4	(3,5%)	1.748,9	-3,1%
Dívida líquida / EBITDA ¹ UDM	2,4	2,33x	0,03x	2,36x	2,49x	-0,13x	2,33x	0,03x

¹ EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes.



¹ Exclui os juros apropriados das debêntures e correção monetária do CRA.

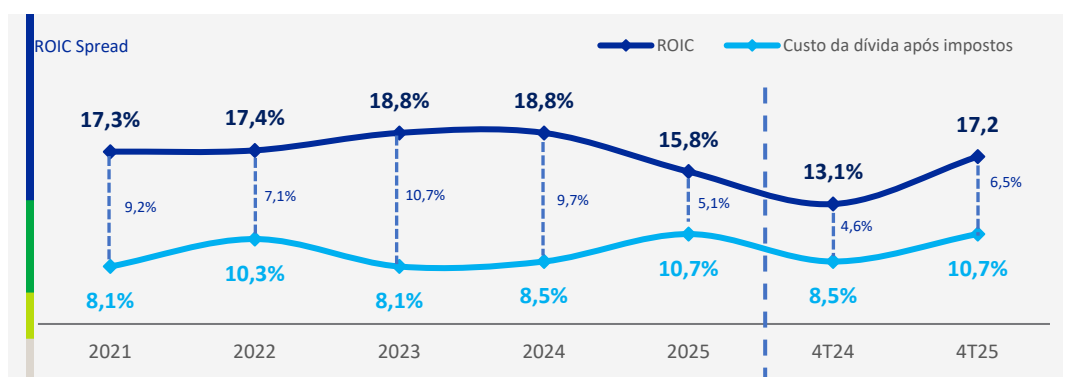
Composição dos Saldos (R\$ milhares)	4T25	Taxa ao Ano (%)
Debênture III	225.826	CDI + 2,25%
Debênture IV	725.368	CDI + 1,90%
Debênture V - 1ª Série	446.520	CDI + 1,35%
Debênture V - 2ª Série	386.360	CDI + 1,60%
Debênture VI- 1ª e 2ª	509.166	CDI + 1,55%
CRA - 1ª Série	10.1224	CDI + 1,65%
CRA - 2ª Série	444.836	IPCA + 7,57%
Outras Linhas	17.580	
Subtotal	2.856.880	
(-) Custos a Amortizar	(54.300)	
Total	2.802.580	

RENTABILIDADE

Para calcular o ROIC da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e dividimos pelo capital investido calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). No 4T25, o ROIC Ajustado anualizado totalizou 17,2%, aumento de 4,1 p.p. em relação ao 4T24.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
EBIT Anualizado Consolidado	422,5	523,1	(19,2%)	430,9	561,1	(23,2%)	393,5	9,5%
Imposto de renda corrente	(4,7)	(9,9)	(52,1%)	(7,9)	(2,7)	192,1%	(21,3)	(62,8%)
Resultado não recorrente ¹ anualizado	(53,9)	(8,2)	559,1%	(87,5)	(4,0)	2087,0%	(21,9)	298,9%
NOPAT Ajustado Consolidado	471,7	521,4	(9,5%)	510,4	562,3	(9,2%)	394,1	29,5%
Patrimônio Líquido	1279,5	1258,6	1,7%	1279,5	1271,3	0,6%	1258,6	1,7%
Dívida Líquida	1694,3	1748,9	(3,1%)	1694,3	1756,4	(3,5%)	1748,9	(3,1%)
Capital Investido	2.973,8	3.007,5	(1,1%)	2.973,8	3.027,8	(1,8%)	3.007,5	(1,1%)
ROIC Ajustado anualizado	15,8%	18,8%	-3,0 p.p.	17,2%	18,6%	-1,4 p.p.	13,1%	+4,1 p.p.

¹ Inclui os resultados não recorrentes acumulados nos últimos doze meses de locação e consórcios.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R\$ milhares

	2025	2024	FY25 vs.FY24	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Receita operacional bruta	2.049.516	1.951.260	5,0%	541.440	534.851	1,2%	518.738	4,4%
(-) Impostos sobre vendas	(16.1759)	(185.291)	(12,7%)	(39.646)	(40.272)	(16%)	(45.244)	(12,4%)
% receita bruta	-7,9%	-9,5%	+1,6 p.p.	-7,3%	-7,5%	+0,2 p.p.	-8,7%	+1,4 p.p.
Receita operacional líquida	1.887.757	1.765.969	6,9%	501.794	494.579	1,5%	473.494	6,0%
(-) Custo dos serviços prestados	(1.246.559)	(1.051.348)	18,6%	(354.700)	(298.904)	18,7%	(307.833)	15,2%
% receita líquida	-66,0%	-59,5%	-6,5 p.p.	-70,7%	-60,4%	-10,3 p.p.	-65,0%	-5,7 p.p.
Lucro bruto	641.197	714.622	(10,3%)	147.094	195.675	(24,8%)	165.661	(11,2%)
% receita líquida	34,0%	40,5%	-6,5 p.p.	29,3%	39,6%	-10,3 p.p.	35,0%	-5,7 p.p.
(-) Despesas operacionais	(218.709)	(191.569)	14,2%	(39.371)	(55.411)	(28,9%)	(67.274)	(41,5%)
% receita líquida	-11,6%	-10,8%	-0,7 p.p.	-7,8%	-11,2%	+3,4 p.p.	-14,2%	+6,4 p.p.
Lucro operacional	422.489	523.053	(19,2%)	107.723	140.264	(23,2%)	98.387	9,5%
% receita líquida	22,4%	29,6%	-7,2 p.p.	21,5%	28,4%	-6,9 p.p.	20,8%	+0,7 p.p.
(+) Receitas financeiras	105.450	117.516	(10,3%)	32.453	33.340	(2,7%)	34.922	(7,1%)
(-) Despesas financeiras	(481.314)	(414.726)	16,1%	(133.237)	(123.513)	7,9%	(114.763)	16,1%
Lucro antes do IRCS	46.625	225.843	384,4%	6.940	50.091	(86,1%)	18.546	(62,6%)
% receita líquida	2,5%	12,8%	-10,3 p.p.	1,4%	10,1%	-8,7 p.p.	3,9%	-2,5 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	27.145	(50.204)	(154,1%)	22.731	(11.787)	(292,8%)	(7.256)	(413,3%)
Lucro líquido	73.771	175.639	138,1%	29.670	38.304	(22,5%)	11.291	162,8%
% receita líquida	3,9%	9,9%	-6,0 p.p.	5,9%	7,7%	-1,8 p.p.	2,4%	+3,5 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R\$ milhares

	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	239.639	512.001	(53,2%)	210.912	13,6%
Aplicações Financeiras	914.902	113.228	708,0%	430.575	112,5%
Contas a receber de clientes	4110.48	395.504	3,9%	562.227	(26,9%)
Estoques	84.099	81.299	3,4%	76.060	10,6%
Tributos a recuperar	43.444	50.863	(14,6%)	34.156	27,2%
Outros ativos	47.737	75.612	(36,9%)	50.802	(6,0%)
Ativos disponíveis para venda	391.827	155.809	15,5%	118.365	2310%
Ativo circulante	2.132.696	1.384.316	54,1%	1.483.097	43,8%
Aplicações Financeiras	8.004	4.368	83,2%	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	2.327	2.371	(1,9%)	1.535	51,6%
Outros ativos	23.066	31.999	(27,9%)	40.803	(43,5%)
Imobilizado	2.963.781	3.003.913	(1,3%)	2.892.984	2,4%
Intangível	185.026	184.413	0,3%	20.1068	(8,0%)
Opção de Compra	22.741	22.090	2,9%	17.866	27,3%
Direito com Operações de Derivativos	3.173	-	-	-	-
Ativo não circulante	3.208.119	3.249.155	- 1,3%	3.154.256	1,7%
Total do ativo	5.340.814	4.633.471	15,3%	4.637.353	15,2%
Fornecedores	327.028	154.145	112,2%	36.091	806,1%
Fornecedores convênio	298.786	269.229	11,0%	398.261	(25,0%)
Empréstimos e financiamentos	60.807	50.679	20,0%	73.555	(17,3%)
Contas a pagar por aquisição de empresas	19.380	19.380	-	18.244	6,2%
Arrendamento por direito de uso	11.884	11.182	6,3%	8.238	44,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	49.170	73.393	(33,0%)	64.851	(24,2%)
Parcelamento de tributos	2.247	4.100	(45,2%)	2.379	(5,5%)
Obrigações tributárias	25.039	21.923	14,2%	19.278	29,9%
Juros sobre capital próprio a pagar	20.403	873	2237,6%	403	4963,2%
Outras contas a pagar	16.432	20.808	(21,0%)	19.155	(14,2%)
Passivo circulante	831.177	625.711	32,8%	640.455	29,8%
Fornecedores	56.753	-	-	92	61553,7%
Empréstimos e financiamentos	2.796.073	2.335.331	19,7%	2.316.814	20,7%
Contas a pagar por aquisição de empresas	84.503	80.738	4,7%	106.625	(20,7%)
Arrendamento por direito de uso	106.254	10.1092	5,1%	80.432	32,1%
Parcelamentos de tributos	1.239	4.593	(73,0%)	5.176	(76,1%)
Tributos diferidos	126.356	161.257	(21,6%)	169.041	(25,3%)
Provisão para Riscos Trabalhistas	8.122	2.533	220,7%	7.793	4,2%
Obrigações com Operações de Derivativos	-	2.819	(100,0%)	-	-
Passivo não circulante	3.179.300	2.688.364	18,3%	2.685.973	18,4%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R\$ milhares

	2025	2024	4T25	3T25	4T24
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46.625	225.843	6.939	50.091	18.547
Ajusta do por					
Depreciação e amortização	240.443	203.479	66.921	58.043	81.469
Outras despesas operacionais	-	153	-	-	-
Ganho residual na baixa de ativos desmobilizados	(15.554)	(22.705)	1.946	(7.858)	(6.164)
Plano de pagamento baseado em ações	(2.538)	2.192	2.716	(180)	(1.113)
Perdas e provisão de créditos esperados	13.675	10.534	10.15	1.976	1.907
Encargos sobre arrendamento de direito de uso	14.351	11.806	4.074	3.787	3.390
Atualização monetária sobre contas a pagar de aquisições	6.113	3.721	16.10	1.505	1.345
Atualização de contrato de compra - earn-out	(12.929)	1.098	(14.326)	497	1.098
Operações com Derivativos	(3.173)	-	(5.992)	2.819	-
Atualização da Opção de Compra - put e call	(15.206)	2.440	1.330	(21.572)	2.440
Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio	42.251	46.331	11.266	12.241	12.309
Juros e amortizações sobre empréstimos e financiamentos	376.505	345.493	110.248	95.037	96.459
Juros sobre parcelamento de tributos	4.692	627	4.098	199	627
Rendimento de aplicações financeiras	(60.687)	(79.529)	(50.947)	5.268	(26.433)
Ganho de indenização por aquisição de empresa	-	(2.127)	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(995)	1.178	(2.208)	3.869	816
Ganho por compra vantajosa	(8.134)	-	(8.134)	-	-
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	145.627	(228.071)	(8.436)	(6.050)	(60.852)
Estoques	(6.218)	(18.736)	(979)	652	(4.929)
Impostos a recuperar	(9.221)	5.324	7.486	(186)	1.424
Depósitos judiciais	(792)	320	44	95	665
Outros ativos	22.895	(21.362)	39.146	9.686	6.591
Fornecedores	306.884	(4.293)	246.912	(45.910)	(13.955)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(15.906)	3.819	(24.449)	7.015	(18.299)
Obrigações tributárias	2.174	4.688	(327)	(1.431)	(11.474)
Pagamento de parcelamento de tributos	(14.081)	(190.1)	(11.797)	(1.106)	(563)
Outras contas a pagar	(2.722)	20.267	(5.637)	(45.035)	(3.220)
Juros sobre financiamentos	(316.956)	(283.960)	(52.631)	(123.567)	(112.093)
Juros sobre arrendamentos de direito de uso	(14.351)	(11.807)	(4.071)	(3.790)	(3.389)
Juros pagos de fornecedores convênio	(47.174)	(40.992)	(2.249)	(6.522)	6.523
Juros sobre parcelamentos	(3.256)	(132)	(3.028)	(115)	(51)
Processos judiciais pagos	(3.541)	(348)	(124)	(329)	-
Aquisição de ativos imobilizados	(55.1462)	(267.359)	(325.996)	(51.436)	(45.338)
Recebimento pela venda de imobilizado	335.901	138.485	111.194	86.194	46.066
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(2.596)	(8.242)	-	0	(8.242)
Caixa líquido das atividades operacionais	450.645	36.235	95.616	23.887	(34.439)
Aplicação financeira	(510.933)	124.144	(833.652)	136.549	333.620
Aquisição de Coligada e Controlada	(23.838)	(33.624)	(23.838)	-	0
Aquisição de ativos intangíveis e Assunção de Caixa	580	9.414	(0)	(0)	1
Contas a pagar por aquisição de empresas	-	-	18.338	(9.466)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(534.191)	99.934	(839.152)	127.082	333.620
Captação de empréstimos e financiamentos	496.618	166.1098	496.618	(246)	971.315
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(13.671)	(1.385.552)	(1.763)	(3.503)	(1.370.080)
Pagamentos de arrendamento de direito de uso	(11.335)	(8.835)	(3.207)	(2.919)	(2.462)
Transações com fornecedores por meio de instituições financeiras	(328.493)	(339.573)	(15.857)	4.418	(68.233)
Ações em tesouraria	(1.781)	-	(779)	(1.002)	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital	(29.064)	(106.800)	945	(10.73)	0
Caixa líquido das atividades de financiamento	112.274	(179.662)	475.957	(4.326)	(469.459)
Aumento/ Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	28.728	(43.494)	(267.579)	146.644	(170.278)

MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

CAPEX: calculado pela adição de (i) “Aquisição de ativos imobilizados”, conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) “Novos compromissos líquido de ajuste a valor presente” conforme descrito na nota explicativa de Fornecedores Convênio e (iii) aquisição de outras sociedades.

EBITDA: O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

EBITDA LOCAÇÃO: O EBITDA Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Locação é calculada pela divisão do EBITDA Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA AJUSTADO LOCAÇÃO: O EBITDA Ajustado Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios e dos custos e despesas não recorrentes. A Margem EBITDA Ajustado Locação é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA VENDA DE ATIVOS: O EBITDA Venda de Ativos consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Venda de Ativos é calculada pela divisão do EBITDA Venda de Ativos pela receita operacional líquida da venda de ativos.

EBITDA CONSÓRCIOS: O EBITDA Consórcios consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de venda de ativos imobilizado. A Margem EBITDA Consórcios é calculada pela divisão do EBITDA Consórcios pela receita operacional líquida de Consórcios.

EBIT LOCAÇÃO: O EBIT Locação consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente, do resultado da venda de imobilizados e do resultado de consórcios. A Margem EBIT Locação é calculada pela divisão do EBIT Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

DISCLAIMER

As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Armac Locação, Logística e Serviços S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Armac Locação, Logística e Serviços S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Armac Locação, Logística e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAAs”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita de prestação de serviços e locação de máquinas, notadamente no período de competência corte ou na efetiva prestação do serviço de locação de máquinas

Por que é um PAA

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e sua controlada possuem receita majoritariamente da prestação de serviços e locação de máquinas. Os dados para reconhecimento da receita são incluídos no sistema de forma manual, bem como a receita é registrada quando da emissão da nota fiscal de venda dos serviços prestados; tal procedimento requer controles da Diretoria para: (i) apuração do ajuste da receita entre o período efetivo da prestação de serviços e a data de emissão do documento fiscal; e (ii) certificação dos valores a serem reconhecidos em consonância com os contratos pactuados.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume de contratos e o processo de captura da medição do serviço prestado dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento e teste da efetividade operacional dos controles internos da Companhia para mensuração e reconhecimento das receitas com prestação de serviços; (ii) avaliação dos sistemas e mecanismos utilizados no processo com a participação de especialistas internos em tecnologia; (iii) verificação, por amostragem, da documentação-suporte dos serviços de locação realizadas no exercício; (iv) teste de reconhecimento por competência das receitas, com verificação de documentação-suporte, tais como medição e vencimentos dos contratos realizados com os clientes dentro da competência correta; (v) análise da competência da receita registrada, com base nas datas das medições de receita, com o objetivo de identificar eventuais relações, variações ou movimentações atípicas em relação às expectativas previamente definidas; e (vi) análise das divulgações realizadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências nos controles internos relacionadas ao processo de revisão da apuração do ajuste da receita a faturar de acordo com o período efetivo da prestação do serviço, que nos levaram a alterar a natureza e a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a apuração e o reconhecimento da receita, sua contabilização e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma brasileira NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

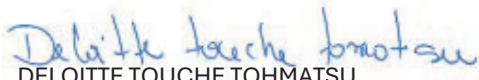
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, bem como comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Alessandro Costa Ramos
Contador
CRC nº 1 SP 198853/O-3

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	274.480	175.448	239.639	210.912
Aplicações financeiras	7	914.686	430.575	914.902	430.575
Contas a receber de clientes	8	356.267	518.514	404.656	562.227
Estoques	9	80.855	74.232	84.099	76.060
Tributos a recuperar	10	34.395	33.020	43.444	34.156
Partes relacionadas	24	28.575	16.787	-	-
Outros ativos	11	46.447	49.696	47.737	50.802
Total do ativo circulante		1.735.705	1.298.272	1.734.477	1.364.732
Ativos destinados a venda	12	391.827	-	391.827	-
Total do ativo circulante e destinados a venda		2.127.532	1.298.272	2.126.304	1.364.732
Não Circulante					
Aplicações financeiras	7	8.004	-	8.004	-
Depósitos judiciais		1.449	1.121	2.327	1.535
Outros ativos	11	25.608	39.686	23.066	40.803
Opção de compra sobre participação minoritária	3.2	22.741	17.866	22.741	17.866
Direito com operações de derivativos	18	3.173		3.173	
Investimento	13	118.019	101.750	-	-
Imobilizado	14	2.911.733	2.979.759	2.963.781	3.011.349
Intangível	15	105.444	115.394	191.418	201.068
Total do ativo não circulante		3.196.171	3.255.576	3.214.511	3.272.621
TOTAL DO ATIVO		5.323.703	4.553.848	5.340.815	4.637.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante					
Fornecedores	16.1	314.222	27.869	327.028	35.999
Fornecedores convênio	16.2	298.786	398.261	298.786	398.261
Empréstimos e financiamentos	17	56.757	72.145	60.807	73.555
Arrendamento mercantil de direito de uso	19	11.780	7.869	11.884	8.238
Obrigações sociais e trabalhistas		37.335	55.782	49.170	64.851
Obrigações tributárias		23.097	18.602	25.039	19.278
Parcelamentos de tributos	20	719	2.379	2.247	2.379
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar		15.932	-	20.403	403
Contas a pagar por aquisição de empresas	22	19.380	18.244	19.380	18.244
Outras contas a pagar		9.243	13.912	16.432	19.155
Total do passivo circulante		787.251	615.063	831.177	640.363
Passivo não circulante					
Fornecedores	16.1	56.753	92	56.753	92
Empréstimos e financiamentos	17	2.873.725	2.314.974	2.796.073	2.316.814
Arrendamento mercantil de direito de uso	19	105.705	79.244	106.254	80.432
Contas a pagar por aquisição de empresas	22	84.503	106.625	84.503	106.625
Parcelamentos de tributos	20	730	5.176	1.239	5.176
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	21	2.715	1.301	8.122	7.793
Provisão para perda de investimentos	13	7.864	-	-	-
Tributos diferidos	24.2	125.001	172.748	126.356	169.041
Total do passivo não circulante		3.256.996	2.680.160	3.179.300	2.685.973
Patrimônio Líquido					
Capital social	23	1.008.876	1.008.876	1.008.876	1.008.876
Gastos com emissão de ações	23	(45.072)	(45.072)	(45.072)	(45.072)
Reserva de capital	23	125.572	132.816	125.572	132.816
Reserva de lucros	23	229.341	204.191	229.341	204.191
Transações entre sócios	23	(38.703)	(38.703)	(38.703)	(38.703)
Ações em tesouraria	23	(558)	(3.483)	(558)	(3.483)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da		1.279.456	1.258.625	1.279.456	1.258.625
Participação dos não controladores		-	-	50.882	52.392
Total do patrimônio líquido		1.279.456	1.258.625	1.330.338	1.311.017
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.323.703	4.553.848	5.340.815	4.637.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida operacional	26	1.721.186	1.640.333	1.887.757	1.765.969
Custo dos serviços prestados	27	(1.128.801)	(981.396)	(1.246.559)	(1.051.348)
Lucro bruto		592.385	658.937	641.197	714.622
Despesas operacionais					
Administrativas e comerciais	27	(182.842)	(172.219)	(218.709)	(191.569)
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	(4.522)	24.356	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		405.021	511.074	422.489	523.053
Receitas financeiras	28	100.047	115.971	105.450	117.516
Despesas financeiras	28	(476.840)	(414.257)	(481.314)	(414.726)
Resultado financeiro líquido		(376.793)	(298.286)	(375.863)	(297.210)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		28.228	212.788	46.625	225.843
Imposto de renda e contribuição social		38.852	(42.591)	27.145	(50.204)
Corrente	25	-	-	(4.726)	(9.862)
Diferido	25	38.852	(42.591)	31.871	(40.342)
Lucro líquido do período		67.080	170.197	73.771	175.639
LUCRO ATRIBUÍVEL AOS:					
Acionistas da Companhia		67.080	170.197	67.080	170.197
Participação de não controladores		-	-	6.691	5.442
		67.080	170.197	73.771	175.639
Lucro básico por ação (em R\$)	29	0,19	0,49	0,19	0,51
Lucro diluído por ação (em R\$)	29	0,19	0,49	0,19	0,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período	67.080	170.197	73.771	175.639
Resultado abrangente do período	67.080	170.197	73.771	175.639
LUCRO ATRIBUÍVEL AOS:				
Acionistas da Companhia	67.080	170.197	67.080	170.197
Participação de não controladores	-	-	6.691	5.442
	67.080	170.197	73.771	175.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Capital Social	Reserva de Capital			Reserva de Lucros				Transações de capital com sócios	Ações em tesouraria	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
		Gastos com emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Pagamento baseado em ações	Reserva legal	Dividendo e JCP adicional proposto	Reserva de lucros						
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		1.004.034	(45.072)	125.462	9.545	19.374	22.800	98.620	-	(4.822)	1.229.941	-	1.229.941
Aumento de capital	20	4.843	-	-	-	-	-	-	-	-	4.843	-	4.843
Lucro líquido do período	20	-	-	-	-	-	-	170.197	-	-	170.197	5.442	175.639
Constituição de reserva legal	20	-	-	-	-	8.510	-	(8.510)	-	-	-	-	-
Opção de compra e venda em participação societária	20	-	-	-	-	-	-	-	(38.703)	-	(38.703)	-	(38.703)
Dividendos propostos	20	-	-	-	-	-	-	(34.600)	-	-	(34.600)	-	(34.600)
Juros sobre capital - mínimo obrigatório propostos	20	-	-	-	-	-	-	(40.422)	-	-	(40.422)	-	(40.422)
Juros sobre capital - propostos	20	-	-	-	-	-	26.000	(34.978)	-	-	(8.978)	-	(8.978)
Juros sobre capital aprovados e pagos referente ao ano anterior	20	-	-	-	-	-	(22.800)	-	-	-	(22.800)	-	(22.800)
Adição de minoritários em função de combinação de negócios	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.950	46.950
Plano de pagamento baseado em ações	20	-	-	-	(2.192)	-	-	-	-	1.339	(852)	-	(852)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		1.008.877	(45.072)	125.462	7.354	27.884	26.000	150.307	(38.703)	(3.483)	1.258.625	52.392	1.311.017
Lucro líquido do período	23	-	-	-	-	-	-	67.080	-	-	67.080	6.691	73.771
Constituição de reserva legal	23	-	-	-	-	3.354	-	(3.354)	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	23	-	-	-	-	-	-	(15.932)	-	-	(15.932)	(5.276)	(21.207)
Dividendos intercalares	23	-	-	-	-	-	105.165	(105.165)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital - propostos	23	-	-	-	-	-	92.820	(92.820)	-	-	-	(2.925)	(2.925)
Juros sobre capital aprovados em AGO e pagos referente ao ano anterior	23	-	-	-	-	-	(26.000)	-	-	-	(26.000)	-	(26.000)
Plano de pagamento baseado em ações	23	-	-	-	(2.538)	-	-	-	-	-	(2.538)	-	(2.538)
Transferência de ações em tesouraria	23	-	-	(2.971)	(1.735)	-	-	-	-	4.706	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	23	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.781)	(1.781)	-	(1.781)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		1.008.877	(45.072)	122.491	3.081	31.238	197.985	117	(38.703)	(557)	1.279.455	50.882	1.330.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas					
Receita de aluguel, serviços e outros	26	1.872.460	1.816.991	2.049.516	1.951.260
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	27	(13.675)	(9.819)	(13.675)	(9.819)
Serviços e materiais de terceiros					
Serviços de terceiros, materiais e outros		(595.488)	(356.955)	(655.222)	(368.109)
Valor adicionado bruto		1.263.297	1.450.217	1.380.619	1.573.332
Depreciação e amortização	27	(223.829)	(193.737)	(240.443)	(203.479)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.039.468	1.256.480	1.140.176	1.369.853
Valor adicionado recebido em transferências					
Resultado da Equivalência patrimonial		(4.522)	24.356	-	-
Receitas financeiras	28	100.047	115.971	105.452	117.516
Outras		(3.274)	8.025	(7.752)	2.727
Valor adicionado a distribuir		1.131.718	1.404.832	1.237.875	1.490.096
Pessoal					
Remuneração direta		(315.164)	(381.916)	(362.563)	(406.401)
Benefícios		(120.817)	(145.000)	(141.266)	(175.969)
FGTS		(28.115)	(27.641)	(32.442)	(29.642)
INSS		(63.254)	(78.967)	(72.178)	(84.590)
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		(34.426)	(159.400)	(42.717)	(172.156)
Municipais		(26.022)	(27.454)	(31.625)	(30.974)
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	28	(476.840)	(414.257)	(481.314)	(414.726)
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos		(15.932)	(34.600)	(15.932)	(34.600)
Juros sobre capital próprio		(197.985)	(75.400)	(197.985)	(75.400)
Lucros a distribuir		146.836	(60.197)	146.836	(60.197)
Resultado atribuído a não controladores		-	-	(6.691)	(5.442)
Distribuição do valor adicionado		(1.131.718)	(1.404.832)	(1.237.875)	(1.490.096)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS DE FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		28.228	212.788	46.625	225.843
Ajustado por:					
Depreciação	14 e 27	213.881	182.845	224.395	188.235
Amortização	15 e 27	9.950	10.892	16.048	15.244
Outras despesas operacionais		-	148	-	153
Ganho residual na baixa de ativos desmobilizados	14.1 e 27	(4.372)	(21.141)	(15.554)	(22.705)
Plano de pagamento baseado em ações	23.2.b	(2.538)	2.192	(2.538)	2.192
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.3	13.675	10.534	13.675	10.534
Encargos sobre arrendamento direito de uso	19	14.165	11.742	14.351	11.806
Atualização monetária sobre contas a pagar de aquisição de empresas	22	6.113	3.721	6.113	3.721
Atualização de contrato de compra - earn-out	22	(12.929)	1.098	(12.929)	1.098
Operações com derivativos	18	(3.173)	-	(3.173)	-
Atualização de opções - put e call		(15.206)	2.440	(15.206)	2.440
Juros de fornecedor convênio	16.2	42.251	46.331	42.251	46.331
Juros e amortização de custos sobre empréstimos e financiamentos líquidos	17.1	376.194	345.338	376.505	345.493
Juros e atualização monetária sobre parcelamento de tributos	20.1	4.692	627	4.692	627
Resultado da equivalência patrimonial	13.1	4.522	(24.356)	-	-
Rendimento de aplicações financeiras		(60.687)	(79.529)	(60.687)	(79.529)

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS DE FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ganho de indenização no contas a pagar por aquisição de empresa	22	-	(2.127)	-	(2.127)
Ganho por compra vantajosa na aquisição de empresas	3.1	(8.134)	-	(8.134)	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	21	1.872	1.461	(995)	1.178
<u>Variações nos ativos e passivos:</u>					
Contas a receber de clientes		154.965	(203.452)	145.627	(228.071)
Estoques		(6.215)	(17.707)	(6.218)	(18.736)
Tributos a recuperar		(1.375)	302	(9.221)	5.324
Depósitos judiciais		(328)	734	(792)	320
Outros ativos		23.726	(17.133)	22.895	(21.362)
Fornecedores		303.038	(8.214)	306.884	(4.293)
Obrigações sociais e trabalhistas		(18.447)	2.856	(15.906)	3.819
Obrigações tributárias		4.495	9.289	2.174	4.688
Parcelamentos de tributos	20.1	(16.118)	(1.901)	(14.081)	(1.901)
Partes relacionadas		(11.788)	(16.787)	-	-
Outras contas a pagar		(4.668)	15.410	(2.722)	20.267
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	17.1	(316.644)	(283.806)	(316.956)	(283.960)
Juros sobre arrendamento de direito de uso pagos	19	(14.165)	(11.743)	(14.351)	(11.807)
Juros pagos fornecedores convênio	16.2	(47.174)	(40.992)	(47.174)	(40.992)
Juros pagos parcelamento de tributos	20.1	(3.256)	(132)	(3.256)	(132)
Processos Judiciais pagos	21	(458)	(325)	(3.541)	(348)
Aquisição de ativos imobilizados	14.1 e 27	(547.000)	(256.943)	(551.462)	(267.359)
Caixa advindo da venda de imobilizados	26	324.719	136.525	335.901	138.485
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	24.2	-	-	(2.596)	(8.241)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		431.808	10.985	450.645	36.236
<u>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</u>					
Aplicações financeiras		(431.428)	124.144	(510.933)	124.144
Aquisição de ativos intangíveis	15.1	-	(868)	(7)	(868)
Assunção de caixa por meio de aquisição de controlada		-	-	587	10.283
Aquisição de coligadas e controlada		(23.838)	(33.624)	(23.838)	(33.624)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital		5.885	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(449.381)	89.652	(534.191)	99.935

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS DE FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Captação de empréstimos e financiamentos	17.1	496.374	1.660.822	496.618	1.661.098
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17.1	(12.561)	(1.385.322)	(13.671)	(1.385.552)
Pagamento de arrendamento de direito de uso	19	(10.935)	(8.720)	(11.335)	(8.835)
Transações com fornecedores via instituições financeiras	16	(328.493)	(339.573)	(328.493)	(339.573)
Ações em tesouraria	23.4	(1.781)	-	(1.781)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital	23.3.b	(26.000)	(106.800)	(29.064)	(106.800)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		116.604	(179.594)	112.274	(179.663)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		99.032	(78.957)	28.728	(43.493)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		175.448	254.405	210.912	254.405
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		274.480	175.448	239.639	210.912

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Armac Locação, Logística e Serviços S.A. (“Companhia” ou “Armac”) é uma sociedade por ações de capital aberto, cujas ações são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código ARML3, sediada no município de Barueri, SP. A principal atividade operacional da Companhia baseia-se na locação de máquinas, veículos e equipamentos para carga, descarga e manipulação de materiais agrícolas, de mineração, de construção, entre outros, oferecendo assim um portfólio completo de soluções, com alto padrão de qualidade e tecnologia para atender às necessidades de clientes dos mais variados portes e segmentos de atuação em todas as regiões do Brasil.

Parte dos contratos de locação das máquinas da Armac são incluídos também a sua manutenção quando necessária, realizada no centro especializado de Vargem Grande Paulista, bem como em oficinas próprias distribuídas em diversas regiões do Brasil e executada por equipe habilitada, muitas vezes formada em programas de desenvolvimento interno, que garantem ganhos de eficiência relevantes em suas operações.

Em linha com seu planejamento estratégico, a Armac, também atua em consórcios de obras de infraestrutura para consolidar sua posição de mercado de locação de máquinas. Essa iniciativa, além de permitir o aumento do volume de locação de suas máquinas também visam garantir sua máxima utilização.

Em julho de 2024, a Companhia adquiriu o controle majoritário da Terram Engenharia de Infraestrutura S.A., adicionando mais uma oferta ao seu portfólio com o objetivo de impulsionar seu crescimento estratégico, conforme nota explicativa 13 - Investimentos controladas em conjunto e controladas.

Na ocasião, a combinação de negócios originou alocações de Mais-Valia em determinados ativos, conforme apresentado nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, arquivadas em 24 de março de 2025. Não houve mudanças relevantes nas premissas ou valores reconhecidos, razão pela qual não há atualizações relevantes a serem divulgadas neste período.

Ainda com o objetivo de continuar impulsionando seu crescimento e consolidar sua atuação na região sudeste do país, a Companhia adquiriu em dezembro de 2025 a empresa Termov Terceirização da Movimentação de Materiais Ltda, incrementando seu portfólio da linha de empilhadeiras. Os efeitos contábeis desta transação estão demonstrados na nota explicativa 13 - Investimentos controladas em conjunto e controladas.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 1 - “Presentation of Financial Statements”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e com o pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Padronizadas.

Nos termos do CPC 26 (R1), a Companhia divulga informações que sejam relevantes e materiais para a adequada compreensão de sua posição patrimonial e financeira, desempenho e fluxos de caixa para os eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, não são objeto de divulgação individualizada no período corrente transações ocorridas em exercícios anteriores, exceto

quando exigido por norma específica ou quando sua reapresentação seja necessária para assegurar representação fidedigna e comparabilidade das demonstrações financeiras.

2.2 Declaração de relevância

A Administração aplicou, na elaboração das demonstrações financeiras da controladora e do consolidado, a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3 Base de elaboração

As informações financeiras foram preparadas com base no real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira.

As informações individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo custo amortizado;
- instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, quando indicado; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia possui recursos adequados e suficientes para cumprir suas obrigações de pagamentos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis individuais e consolidadas para o período de 31 de dezembro de 2025 estão descritas na nota explicativa nº 4, juntamente com as principais políticas da Companhia e não sofreram alterações significativas em relação às vigentes em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia possui recursos adequados e suficientes para cumprir suas obrigações de pagamentos.

2.5 Autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 30 de março de 2026, autorizou a divulgação das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.6 Base de consolidação:

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Controladora e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando a entidade controladora estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, além de poder ter a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Neste aspecto, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, os ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, bem como o valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas) são baixados. Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Negócios em conjunto são todas as empresas sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em negócios em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor. As operações em conjunto (*joint operation*) são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais a Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente, de forma proporcional, nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2025 incluem as seguintes operações:

Participação direta em controladas em conjunto: consolidação proporcional	31/12/2025 Participação (%)	31/12/2024 Participação (%)
Consórcio CCB Fico (1)	30%	30%
Consórcio CRA (2)	20%	20%
Participação em controlada	Participação (%)	Participação (%)
Terram Engenharia de Infraestrutura S.A. (3)	65%	65%
Termov Terceirização da Movimentação de Materiais Ltda. (4)	100%	-

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Fundo de investimento exclusivo</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>Participação (%)</u>
MMTH	100%	-

(1) O investimento é resultado de uma “*joint operation*” constituída entre a Construtora Central do Brasil S/A e a Armac, na proporção de 70% e 30% respectivamente. O consórcio foi constituído a convite da Companhia Vale S.A. com o objetivo de execução de obras por empreitada do pacote 5º FICO - FERROVIA DE INTEGRAÇÃO DO CENTRO-OESTE, localizada nos municípios de Crixás e Nova Crixás, ambos no Estado de Goiás, com vigência de 18 meses com término em agosto de 2025. Dentre as atribuições do Consórcio, está a contratação do fornecimento de bens e serviços necessários à realização das obras. Não houve renovação do contrato e, como consequência, em maio de 2025 foi firmado um termo de quitação entre as partes que prevê o recebimento de valores residuais decorrentes de serviços prestados pelo Consórcio.

(2) O investimento é resultado de uma “*joint operation*” constituída entre a Construtora Central do Brasil S/A, R&D Mineração e Construção Ltda, e a Armac, com participação de 40%, 40% e 20%, respectivamente. O consórcio foi constituído a convite da Companhia Rumo S/A, com o objetivo de execução de obras de infraestrutura ferroviária do KM 127+600 ao KM 162+815, localizada entre os municípios de Dom Aquino e Poxoréo, ambos no estado do Mato Grosso, com vigência de 21 meses. Em dezembro de 2025, o Consórcio firmou aditivo com a Rumo, estendendo o prazo de conclusão para março de 2026.

(3) A Terram Engenharia de Infraestrutura S.A. é uma empresa do segmento de terraplanagem, geotecnia, contenções, drenagem e pavimentação, que além de realizar obras, auxilia no desenvolvimento dos projetos e estudos preliminares com uma equipe especializada. Conforme divulgado na nota explicativa 2.1 das informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2024, em 31 de julho de 2024 a Armac adquiriu 65% da Terram, que passou a ser sua controlada direta.

(4) A Termov Terceirização de Movimentação de Materiais é uma empresa do segmento de locação de empilhadeiras, e outros equipamentos de movimentação, venda de novos e seminovos, engenharia de aplicação e customização de equipamentos, assistência técnica, venda de peças e gestão de baterias tracionárias. Conforme divulgado na nota explicativa 3.1 – Combinação de Negócios, a Armac adquiriu 100% da Termov, que passou a ser sua controlada direta.

Estas informações foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa controlada; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

A Companhia possui fundo de investimento exclusivo cujas demonstrações financeiras são consolidadas, nos termos do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Eventuais títulos de dívida de emissão da própria Companhia adquiridos pelo fundo exclusivo são caracterizados como instrumentos financeiros intragrupo. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos correspondentes ao ativo financeiro registrado pelo fundo e ao passivo financeiro reconhecido pela Companhia são eliminados integralmente, bem como as respectivas receitas e despesas financeiras associadas.

Dessa forma, nas demonstrações financeiras consolidadas, tais instrumentos não produzem efeitos sobre o endividamento líquido, o resultado financeiro ou os fluxos de caixa do Grupo, refletindo-se apenas as obrigações mantidas com partes externas ao Grupo.

3. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, se aplicável, a Companhia mensura a participação de não controladores

na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

3.1 Aquisição da Termov Terceirização de Movimentação de Materiais Ltda.

Em 03 de outubro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 100% do capital social da Termov Terceirização de Movimentação de Materiais Ltda.

A operação está alinhada à estratégia de expansão da Companhia e ao fortalecimento de sua presença na Região Sudeste (região de Minas Gerais), ampliando sua atuação no segmento de locação de empilhadeiras.

Nos termos do contrato celebrado, a operação compreende:

- Aquisição da totalidade das quotas de ações mediante pagamento pelo preço de compra no montante de R\$ 20.000, que possuem previsão para pagamento nas seguintes datas: i) dezembro de 2025 no montante de R\$ 5.500; ii) dezembro de 2026 no montante de R\$ 5.000 corrigidos pelo CDI; iii) dezembro de 2027 no montante de R\$ 5.000 corrigidos pelo CDI e; iv) dezembro de 2028 no montante de R\$ 4.500 corrigidos pelo CDI.

Os resultados da Termov Terceirização de Movimentação de Materiais Ltda., estão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia a partir da data de fechamento da transação de compra e venda em 02 de dezembro de 2025. A operação foi contabilizada pelo método de aquisição, conforme CPC 15 (R1). Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. A alocação do preço de compra (PPA) possui caráter provisório, devendo ser concluída em até 12 meses da data de aquisição.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os ativos adquiridos e passivos assumidos da Termov, mensurados pelo valor justo na data de aquisição:

	Saldo contábil	Ajuste a valor justo	Valor justo	Metodologia
Ativo circulante	4.016	408	4.425	
Caixa e equivalentes de caixa	587	–	587	Mercado
Contas a receber de clientes	1.731	–	1.731	Mercado
Estoque	1.413	408	1.822	Mercado
Outros ativos	286	-	286	Mercado
Ativo não circulante	14.923	21.139	36.062	
Imposto diferido	–	–	1.848	Mercado
Imobilizado	13.075	14.747	27.822	Mercado
Intangível – carteira de clientes	–	6.392	6.392	Renda – MPEEM
Total do ativo	18.939	21.547	40.487	
Passivo circulante	6.589	–	6.589	
Fornecedores	829	–	829	Mercado
Obrigações tributárias	1.457	–	1.457	Mercado
Obrigações trabalhistas	225	–	225	Mercado
Adiantamento de clientes	836	–	836	Mercado
Empréstimos e financiamentos	3.241	–	3.241	Mercado
Passivo não circulante	5.764	–	5.764	
Empréstimos e financiamentos	899	–	899	Mercado
Provisão para contingências	4.865	–	4.865	Mercado
Total do passivo	12.353	–	12.353	
Patrimônio líquido a valor justo (ativos líquidos identificáveis)	6.586	21.547	28.134	

Os ativos e passivos que foram objeto de alocação e seus respectivos prazos de realização são como segue: i) a carteira de clientes/contratos é um ativo intangível não reconhecido pela adquirida, avaliado pelo método da Renda – *Multi-Period Excess Earnings Method* (MPEEM), com vida útil de 9 anos, a ser amortizado pelo método linear a partir da data de aquisição; ii) o imobilizado foi avaliado pela abordagem de mercado (comparação direta); iii) o estoque foi ajustado ao valor realizável líquido estimado, com prazo médio de realização de 194 dias.

A diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos resultou em ganho por compra vantajosa, conforme demonstrado a seguir (em R\$ mil):

	R\$ mil
Contraprestação transferida	20.000
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(28.134)
Ganho por compra vantajosa	(8.134)

Antes do reconhecimento do ganho, a Companhia reavaliou a identificação e a mensuração de todos os ativos adquiridos e passivos assumidos, em conformidade com o item 34 do CPC 15 (R1). O ganho por compra vantajosa de R\$ 8.134 mil foi reconhecido no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas operacionais" e reflete as condições específicas da negociação.

3.2 Aquisição da Terram Engenharia de Infraestrutura S.A.

Em 31 de julho de 2024, a Companhia concluiu a aquisição do controle da Terram Engenharia, a qual foi contabilizada como uma combinação de negócios, em conformidade com o CPC 15 – Combinação de Negócios, cuja alocação do preço de compra foi concluída ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sem modificações em relação à alocação inicial.

Como parte do preço de aquisição, além dos valores fixos, também foram incluídos os seguintes instrumentos:

a) *Earn-out*:

Classificado como contraprestação contingente, o *earn-out* prevê o pagamento do montante de R\$ 32.500, condicionado ao atingimento de métricas de lucro líquido ao final do exercício de 2026, conforme definido contratualmente no acordo de compra e venda.

O pagamento do *earn-out* está diretamente vinculado ao desempenho econômico da adquirida e não depende da permanência dos antigos sócios ou administradores na Companhia, sendo, portanto, caracterizado como parte integrante da contraprestação transferida na combinação de negócios.

Na data da aquisição, a contraprestação contingente foi reconhecida a valor justo, com base nas melhores estimativas da Administração acerca da probabilidade de cumprimento das condições contratuais e dos fluxos de caixa esperados, devidamente descontados a valor presente. O valor justo inicialmente reconhecido da contraprestação contingente foi incluído no cálculo do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da combinação de negócios. Por se tratar de contraprestação contingente com pagamento em caixa, o *earn-out* foi classificado como instrumento financeiro.

Após o reconhecimento inicial, a contraprestação contingente é mensurada subsequentemente a valor justo, com as variações decorrentes de mudanças nas expectativas de desempenho reconhecidas diretamente no resultado do período, não havendo ajuste retroativo do valor do ágio. Em 31 de dezembro de 2025, as projeções econômico-financeiras revisadas indicam expectativa de lucro líquido inferior ao patamar contratualmente estabelecido, o que reduziu substancialmente a probabilidade de pagamento do *earn-out*. Em função dessa revisão, o valor justo do passivo de contraprestação contingente no montante de R\$ 14.827 foi integralmente revertido, com o respectivo efeito reconhecido no resultado do período na rubrica “outras receitas e despesas, líquidas”, conforme nota explicativa nº 26 – Custos e Despesas por natureza .

As mudanças nas expectativas de realização do *earn-out* após a data da aquisição não resultaram em ajuste do ágio, uma vez que tais variações representam mudanças de estimativas, conforme previsto no CPC 15. O ágio permanece registrado pelo valor originalmente reconhecido, sendo avaliado quanto à sua recuperabilidade nos termos do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

b) Opção de compra (“*call*”)

Com base em estudos preparados por especialistas independentes, o valor justo da opção de compra em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 22.741 (R\$17.866 em 31 de dezembro de 2024) e está registrado como um direito na rubrica “opção de compra” no ativo não circulante. Na mensuração inicial, o registro foi realizado em contrapartida ao patrimônio líquido na rubrica de “transação de capital entre sócios”. Mensurações subsequentes decorrentes de atualização anual nas projeções utilizadas como base para o cálculo do valor justo, bem como atualizações periódicas a valor presente são contabilizadas no resultado financeiro. Como resultado da atualização de tais projeções, a Companhia adicionou o montante líquido de R\$ 4.875 na rubrica de “outras receitas financeiras”.

c) Opção de venda (“put”)

Na data da aquisição, o valor presente da opção de venda era de R\$56.567 e foi registrado como uma obrigação na rubrica “Contas a pagar por aquisição de empresas” no passivo não circulante em contrapartida ao patrimônio líquido na rubrica de “transação de capital entre sócios”. As projeções que são utilizadas como base para a determinação do valor justo da opção de venda são revisadas anualmente e, posteriormente, atualizados a cada fechamento a valor presente com contrapartidas contabilizadas no resultado financeiro. Como resultado da atualização de tais projeções, a Companhia reverteu o montante líquido de R\$ 10.331 na rubrica de “outras receitas financeiras”. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total da *put* é de R\$ 48.675 (R\$56.567 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas respectivas notas explicativas no exercício de 31 de dezembro de 2025.

4.1. Receita de contratos com clientes

A receita é reconhecida na demonstração do resultado, de acordo com a norma, quando a obrigação de desempenho relacionada for satisfeita, devendo ser apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e deve ser reconhecida, quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da companhia não se modifiquem como resultado do contrato).
- Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando for provável que a companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

a) Receita de locação e prestação de serviço:

A locação de máquinas, equipamentos, caminhões, e plataformas elevatórias, com ou sem cessão de mão de obra, que viabilizam as demandas técnicas para atender as necessidades de clientes do agronegócio, infraestrutura, mineração, entre outros setores, é a principal receita operacional da Companhia. As faturas são emitidas no final do mês corrente, após a prestação de serviço e os pagamentos são realizados em período subsequente a sua emissão. A receita é reconhecida ao longo do tempo do contrato, conforme a utilização das máquinas e equipamentos pelo cliente.

b) Receita de venda de ativos:

A receita de venda de ativos (máquinas, equipamentos e caminhões) é uma atividade acessória e complementar à atividade de locação de equipamentos. A Companhia vende seus equipamentos através principalmente de lojas próprias. A receita de venda de ativos é reconhecida quando se

transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega dos produtos. A liquidação dessa venda é realizada a vista, no vencimento da fatura ou eventualmente parcelado.

4.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A classificação de um ativo financeiro segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual este ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. É efetuada no momento do seu reconhecimento inicial e deve considerar a sua forma de mensuração posterior, ou seja, pelo custo amortizado, valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou valor justo por meio de resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente:

- **Ativos financeiros mensurados a custo amortizado:** estes ativos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos contratuais de receber aos fluxos de caixa do ativo financeiro se expiram ou são transferidos, ou quando a Companhia assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse e quando:
 - (i) a Companhia transferir substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo ou;
 - (ii) a Companhia não transferir, nem reter substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o seu controle.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros, segundo o CPC 48/IFRS 9, são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”); ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado e o reconhecimento inicial é efetuada no Balanço Patrimonial quando a entidade assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual fazem parte. A mensuração dos passivos financeiros se dá inicialmente ao seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente:

- **Passivos financeiros mensurados a custo amortizado:** estes passivos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o passivo é baixado. Um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) é baixado quando: (i) a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada ou (ii) quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Contas a receber e provisão para perdas de créditos esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis pela prestação de serviços de aluguel de equipamentos, prestação de serviços e venda de ativos e estão registradas aos valores nominais das faturas e deduzidas da provisão para perdas de créditos esperadas.

Essa provisão para perdas é estimada considerando dados históricos, ajustados pelas informações acerca do futuro, baseadas nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança.

4.4. Estoques

Mensurados pelo custo de aquisição e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável.

4.5. Custos antecipados de projetos

Incluem custos iniciais aplicados em projetos de maior porte, que envolvem a preparação do local e das máquinas a serem utilizadas, custos de contratação de mão de obra e que ocorrem antes do início efetivo de prestação de serviço aos clientes. Uma vez em operação, estes custos são amortizados com base no tempo de duração dos contratos.

4.6 Investimento em coligadas e em controladas em conjunto

Os investimentos em coligadas e em controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, conforme previsto no CPC 18 – Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Eventual ágio identificado na aquisição é incorporado ao valor contábil do investimento, não sendo amortizado nem submetido a teste de recuperabilidade de forma segregada. Assim, eventuais perdas por redução ao valor recuperável e respectivas reversões afetam o valor contábil do investimento como um todo, podendo, conseqüentemente, refletir indiretamente variações atribuíveis ao ágio.

Os resultados decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial, incluindo perdas por redução ao valor recuperável e suas reversões, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”.

4.7 Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

O custo dos itens de imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, bem como os custos diretos para disponibilizar os ativos no local e em condições necessárias para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. O custo de ativos construídos pelas próprias Companhias inclui o custo de materiais e mão de obra direta. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando aplicável. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos incorporados no componente fluirão para a Companhia e suas controladas e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

c) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos itens e aplicada sobre o valor do custo deduzindo valor residual, que é revisado anualmente. É geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que as Companhias obterão a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento.

O valor residual, quando significativo, é calculado com base em estudo de mercado realizado por consultores independentes. Caso seja identificadas variações no valor residual, os efeitos de uma nova estimativa são ajustados de forma prospectiva.

A vida útil estimada dos itens significativos do ativo imobilizado da Companhia são:

	Vida útil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	com base no contrato de locação
Direito de uso em arrendamento	com base no contrato de locação
Máquinas e veículos para locação	15 a 20 anos
Veículos e equipamentos de apoio	2 a 15 anos
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	5 a 10 anos

A vida útil estimada, bem como os valores residuais e métodos de depreciação e amortização dos bens do imobilizado, são revisados anualmente pela Companhia e suas controladas e os efeitos de eventuais mudanças nas estimativas são registrados prospectivamente.

4.8 Ativos imobilizados disponíveis para venda

Os itens do ativo imobilizado são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil será recuperado principalmente por meio de transação de venda, em vez de uso contínuo nas operações, e

quando a venda é considerada altamente provável, nos termos do CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Companhia possui um plano formal para os ativos que possuem alta probabilidade de serem vendidos. Uma vez selecionados, os ativos são disponibilizados para venda imediata em suas condições atuais, e espera-se que a conclusão da transação ocorra dentro de 12 meses.

A partir da data de classificação como mantido para venda, o ativo é mensurado pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. Eventual perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Os ativos classificados como mantidos para venda deixam de ser depreciados a partir da data da referida classificação e são apresentados separadamente no ativo circulante nas demonstrações financeiras.

Caso os critérios de classificação deixem de ser atendidos, o ativo é reclassificado para o ativo não circulante, sendo mensurado pelo menor valor entre (i) o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido classificado como mantido para venda, ajustado pelas depreciações ou amortizações que teriam sido reconhecidas, e (ii) o valor recuperável na data da decisão de não venda.

4.9 Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, as quais são avaliadas anualmente. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

4.10. Redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é efetuado o teste de “impairment”, considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que, no caso da Companhia são as máquinas e equipamentos, e é estimado o valor recuperável destes ativos, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou indicadores de que os ativos imobilizado e intangível poderiam apresentar “impairment”.

4.11. Direito de uso de arrendamento

Direito de uso de locação de imóveis é representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis, pátio, depósito e escritórios da

Companhia. Na data de início do arrendamento é reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

Os ativos são mensurados inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas mensurações do passivo de arrendamento. A taxa de depreciação utilizada pela Companhia corresponde ao prazo do contrato de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto mensurada e ajustada à realidade da Companhia ("spread" de crédito). A Administração utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de seus arrendamentos.

4.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

Após a constituição, as provisões são revisadas mensalmente e atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, considerando-se as alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de caráter cível, trabalhista e tributário e a Administração analisa esses processos e toma a decisão sobre o devido provisionamento, considerando a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião dos advogados externos.

4.13. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As despesas de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, aplicando-se as taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e considerando-se eventuais ajustes de exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, prejuízos fiscais, base negativa e créditos fiscais, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Estes ativos somente serão constituídos para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e

diferenças temporárias sobre os quais a Companhia possui projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, tais como informações de contratos correntes e de longo prazo com os clientes entre outras, que auxiliam no orçamento de suas receitas, custos e despesas futuras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados na data de apresentação das demonstrações financeiras, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, podendo ser reduzidos à medida em que sua realização não seja mais provável.

4.14. Lucro por ação

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (incluindo ajustes por bônus e emissão de direitos).

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

4.15. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras. Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

4.16. Segmentos operacionais

A Companhia atua exclusivamente na prestação de serviços logísticos e, assim possui somente um segmento operacional, em conformidade com as regras contábeis aplicáveis.

As receitas operacionais da Companhia, decorreram majoritariamente da locação de máquinas e equipamentos. A receita de venda de máquinas e equipamentos, para desmobilização do ativo imobilizado são divulgadas separadamente. Embora as receitas e despesas decorrentes das transações de venda de máquinas possam ser prontamente identificáveis, a Companhia entende que trata-se de uma operação complementar à locação de equipamentos, e não de uma atividade independente, uma vez que as máquinas comercializadas (ativos disponíveis para venda) são inicialmente destinada à operação de locação e, após o uso, destinadas à venda.

5. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E/OU INTERPRETAÇÕES DE NORMAS EMITIDAS

• NOVAS NORMAS VIGENTES

Normas	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de:
CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras	Orientações para a estimativa de taxas de câmbio quando não há taxa observável.	IAS 21	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro.	OCPC 10	01.01.2025

• NOVAS NORMAS E/OU REVISADAS E NÃO VIGENTES

Normas	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de:
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração dependente de condições naturais.	IFRS 9 IFRS 7	(*)
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.	IFRS – Vol. 11	(*)
IFRS 18 – Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduziu novas exigências para: apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado; apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração; e melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações	IFRS 18	(**)
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível a prover divulgações reduzidas quando aplicar as IFRS em suas demonstrações financeiras.	IFRS 19	(**)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (*) As alterações, que contêm medidas de transição específicas para o primeiro período anual no qual a entidade aplica as alterações, são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada.
- (**) As alterações, que contêm medidas de transição específicas para o primeiro período anual qual a entidade aplica as alterações, são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada.

As alterações que entraram em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não apresentam impactos relevantes. A Companhia está em processo de análise para determinar os impactos desses pronunciamentos.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	302	50	332	72
Bancos conta movimento	2.876	1.382	3.787	1.392
Aplicações financeiras	271.302	174.016	235.520	209.448
Total	274.480	175.448	239.639	210.912

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas, substancialmente, por certificados de depósito bancário (CDBs), com remuneração média entre 91% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (101% e 102% em 31 de dezembro de 2024). Tais aplicações possuem liquidez diária, com possibilidade de resgate imediato, e são mantidas com o objetivo de gestão de caixa e atendimento às necessidades operacionais de curto prazo da Companhia, não sendo utilizadas para fins de investimento de longo prazo ou especulação.

A Companhia monitora continuamente o risco de crédito das instituições financeiras emissoras, mantendo suas aplicações concentradas em instituições financeiras de primeira linha, em conformidade com suas políticas internas de gestão de risco financeiro.

Em 31 de dezembro de 2025, não existiam restrições relevantes quanto à utilização dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundos DI (a)	914.686	430.575	914.902	430.575
FIDC (b)	8.004	-	8.004	-
Total	922.690	430.575	922.906	430.575
Ativo Circulante	914.686	430.575	914.902	430.575
Ativo Não Circulante	8.004	-	8.004	-
	922.690	430.575	922.906	430.575

- (a) As aplicações financeiras classificadas como Fundos de Investimento de Renda Fixa referem-se a cotas de fundos exclusivos com liquidez diária. A carteira do fundo é composta preponderantemente por ativos de renda fixa pós-fixados indexados ao CDI, representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") emitidos por instituições financeiras de primeira linha, Letras Financeiras ("LFs") e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, com remuneração média entre 91% e 106% (101% e 102% em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, o fundo detém R\$79.875 referente a debêntures emitidas pela Companhia as quais são eliminadas nas demonstrações saldo consolidadas por representarem instrumentos patrimoniais emitidos pela própria entidade, conforme nota explicativa nº 17.2 – empréstimos e financiamentos.
- (b) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu a estruturação do Fundo De Investimento em Direitos Creditórios Máquinas e Serviços ("FIDC"), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, com prazo de duração indeterminado, regido nos termos de seu Regulamento, que foi elaborado seguindo as orientações da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, conforme alterada, da Resolução CVM 175 e do Anexo Normativo II, da Resolução CVM 175.

As cessões são realizadas sem coobrigação ou retenção substancial de riscos de crédito, inexistindo cláusulas de recompra obrigatória, garantias financeiras ou mecanismos contratuais que transfiram à Companhia a responsabilidade por eventuais perdas decorrentes de inadimplemento dos devedores originais.

Em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou a transferência dos riscos e benefícios associados aos ativos financeiros cedidos e concluiu que houve transferência substancial desses riscos e benefícios ao FIDC. Dessa forma, os direitos creditórios cedidos são baixados do ativo na data da cessão. Eventual diferença entre o valor contábil dos ativos financeiros cedidos e a contraprestação recebida é reconhecida no resultado do exercício, na rubrica de resultado financeiro na rubrica "outras despesas financeiras". Como resultado, a Companhia integralizou parte dos direitos creditórios como cotas subordinadas e, em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média do FIDC decorrente de tal integralização variou entre 92% e 117%.

A Companhia não mantém envolvimento continuado relevante com os ativos cedidos, além de serviços administrativos de cobrança que são remunerados conforme contrato de prestação de serviços.

8. CONTAS A RECEBER

8.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cientes nacionais	251.852	407.585	291.429	444.065
Cientes a faturar (**)	141.695	136.812	150.507	144.046
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.280)	(25.884)	(37.280)	(25.884)
Total	356.267	518.514	404.656	562.227

(**) Os valores registrados como “clientes a faturar” correspondem a medições de serviços cujo ciclo de faturamento inicia-se no mês corrente e será finalizado no mês subsequente. Dessa forma, o valor registrado nesta rubrica reflete apenas a parcela de serviços incorridos até o último dia do mês corrente, com contrapartida em resultado na rubrica de “receitas a faturar”.

8.2 Classificação por vencimento

Os saldos a receber de clientes (faturados) por idade de vencimento para perdas de créditos esperadas, estão distribuídos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	303.887	459.864	352.277	503.577
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	20.247	12.169	20.247	12.169
De 31 a 90 dias	15.350	7.642	15.350	7.642
De 91 a 180 dias	5.186	7.830	5.186	7.830
Acima de 180 dias	48.877	56.893	48.877	56.893
Subtotal - vencidos	89.660	84.534	89.660	84.534
Total	393.547	544.398	441.937	588.111

8.3 Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(25.884)	(16.064)
(+) Constituição	(13.675)	(10.534)
(-) Reversão por perda efetiva	2.278	715
Saldo final	(37.280)	(25.884)

9. ESTOQUES

Os estoques estão representados na data base por peças e materiais de manutenção e consumo, utilizáveis na manutenção da frota de máquinas, equipamentos e veículos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Peças e materiais de manutenção	76.371	70.625	79.318	72.453
Peças para revenda	1.784	1.537	2.081	1.537
Materiais de consumo	2.700	2.070	2.700	2.070
Total	80.855	74.232	84.099	76.060

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL (i)	2.338	1.951	10.498	2.210
IRRF (ii)	29.617	25.271	29.992	25.663
PIS e COFINS	2.124	5.296	2.124	5.401
Outros	316	502	830	882
Total	34.395	33.020	43.444	34.156

- (i) Valores correspondentes ao saldo negativo de apuração do exercício anterior, gerado principalmente pela apropriação do imposto de renda retido na fonte sobre o resgate de aplicações financeiras. Esses valores são atualizados pela taxa SELIC e poderão ser compensados com outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, a partir da entrega da Escrituração Contábil Fiscal (obrigação acessória ECF).
- (ii) Valores relacionados ao imposto de renda retido na fonte no exercício corrente, em sua maior parte sobre o resgate de aplicações financeiras.

11. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos Antecipados de Projetos (a)	50.761	60.343	50.761	60.343
Despesas antecipadas	10.768	11.525	11.094	11.697
Adiantamento a fornecedores	4.881	8.824	5.404	9.241
Bonificações	1.271	1.980	1.271	1.980
Adiantamento a funcionários	1.225	1.776	1.005	2.294
Outros	3.149	4.934	1.268	6.051
Total	72.055	89.382	70.803	91.606
Ativo Circulante	46.447	49.696	47.737	50.802
Ativo Não Circulante	25.608	39.686	23.066	40.803
	72.055	89.382	70.803	91.606

- (a) Incluem custos iniciais aplicados em projetos de grande porte, que envolvem preparação de local e das máquinas a serem utilizadas, custos de contratação de mão de obra e que ocorrem antes do início efetivo de prestação de serviços aos clientes. Uma vez em operação, estes custos são amortizados com base no intervalo de duração do contrato.

12. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Ao longo do período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025, a Administração revisou seu plano de negócio, e alinhada à sua estratégia de reciclagem de capital, destinou determinados ativos para venda imediata, considerando suas condições atuais a preços compatíveis com o mercado. Uma vez disponíveis para venda, a expectativa é de que a comercialização ocorra em prazo inferior a um ano, face ao compromisso da Companhia em executar o plano de renovação de frota. Uma vez classificados como ativo imobilizado disponibilizados para venda, os ativos deixam de ser depreciados. Caso tais ativos não sejam comercializados dentro do prazo previsto, os mesmos podem voltar para a operação e, nestas condições, a despesa de depreciação do período entre a destinação à venda e o retorno a operação deve ser registrada de forma retroativa. Não há ativos classificados como disponível para venda com período acima de 1 (um) ano.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixa de ativos	31/12/2025
Máquinas e equipamentos para locação e serviços (i)	-	850.384	(389.765)	460.619
Depreciação Máquinas e equipamentos para locação e serviços	-	(141.721)	72.929	(68.792)
		708.663	(316.836)	391.827

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS EM CONJUNTO E EM CONTROLADAS

13.1 Movimentação dos investimentos em empresas controladas em conjunto e controladas diretas

	Consórcio CCB (***)	Consórcio CRA	TERRAM	TERMOV	Total
Saldo inicial em 31/12/2024	7.135	7.115	87.500	-	101.750
Patrimônio Líquido	-	-	-	6.646	6.646
Resultado da Equivalência Patrimonial (*)	(15.000)	(3.699)	22.517	1.751	5.568
(-) Dividendos e Juros sobre capital próprio (**)	-	-	(15.208)	-	(15.208)
Mais Valia de estoque	-	-	-	408	408
Mais valia de ativos	-	-	-	14.747	14.747
Mais valia da carteira de clientes	-	-	-	6.392	6.392
Amortização de mais valias (*)	-	-	(10.091)	(60)	(10.151)
Goodwill	-	-	-	-	-
Saldo final em 31/12/2025	(7.866)	3.415	84.719	29.885	110.155

(*) O resultado de equivalência patrimonial que está sendo apresentado na demonstração de resultado do período, líquido das depreciações e amortizações de mais valia R\$ 4.522.

(**) Em 28 de janeiro de 2025, a controlada Terram Engenharia de Infraestrutura S.A., deliberou em reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intercalares referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$7.040, cabendo a Armac os 65% de participação, equivalente ao montante de R\$ 4.576 pagos em 05 de março de 2025 referente ao exercício de 2024. Adicionalmente, também foram anunciados a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$8.000, cabendo a Armac os 65% de participação equivalente ao montante de R\$ 5.200. Além dos dividendos a controlada Terram Engenharia de Infraestrutura S.A., também efetuou a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), nos períodos de 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025, 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2025 no montante total de R\$8.357, cabendo a Armac os 65% de participação equivalente ao montante de R\$5.432. O pagamento do JCP, bem como dos dividendos adicionais será efetuado em data a ser definida pela Administração.

(***) No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reclassificou o saldo referente ao investimento no Consórcio CCB para a rubrica de "Provisão para perda de investimento" devido às perdas apuradas no período.

	Consórcio CCB	Consórcio CRA	TERRAM	Total
Saldo inicial em 31/12/2023	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	11.351	11.351
Resultado da Equivalência Patrimonial	7.135	7.115	15.490	29.740
(-) Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	(1.309)	(1.309)
Mais Valia de marca	-	-	5.528	5.528
Mais valia de ativos	-	-	12.257	12.257
Mais valia da carteira de clientes	-	-	6.792	6.792
Depreciação de mais valias	-	-	(5.384)	(5.384)
Goodwill	-	-	42.775	42.775
Saldo final em 31/12/2024	7.135	7.115	87.500	101.750

13.2 Informações das empresas controladas em conjunto e controladas diretas

	2025						
	Consórcio CCB		Consórcio CRA		TERRAM	TERMOV	
	30%	100%	20%	100%	65%	100%	100%
Balanco Patrimonial							
Ativo	3.877	12.925	20.589	102.947	113.402	174.464	41.224
Passivo	11.743	39.144	17.174	85.871	28.683	44.128	11.339
Patrimônio Líquido	(7.866)	(26.219)	3.415	17.076	84.719	130.336	29.885
Demonstração de Resultados							
Receita Líquida	(4.718)	(15.726)	55.447	277.233	80.987	124.596	3.275
Custos dos Produtos e Serviços Prestados Vendidos	(6.939)	(23.131)	(56.560)	(282.801)	(42.780)	(65.815)	(472)
Lucro Bruto	(11.657)	(38.858)	(1.114)	(5.568)	38.207	58.780	2.803
Despesas Operacionais	(3.348)	(11.161)	(1.904)	(9.520)	(19.265)	(29.638)	(978)
Resultado Financeiro Líquido	5	16	(682)	(3.409)	1.093	1.681	(74)
Lucro / Prejuízo antes do IR/CSLL	(15.000)	(50.002)	(3.699)	(18.497)	20.035	30.823	1.751
IR/CSLL Corrente e Diferidos	-	-	-	-	(7.609)	(11.707)	-
Lucro Líquido / Prejuízo do Exercício	(15.000)	(50.002)	(3.699)	(18.497)	12.426	19.117	1.751

	2024					
	Consórcio CCB		Consórcio CRA		TERRAM	
	30%	100%	20%	100%	65%	100%
Balanco Patrimonial						
Ativo	15.310	51.033	9.907	49.535	113.800	175.077
Passivo	8.175	27.250	2.792	13.960	27.847	42.842
Patrimônio Líquido	7.135	23.783	7.115	35.575	87.500	134.615
Demonstração de Resultados						
Receita Líquida	41.119	137.062	35.853	179.267	45.221	69.571
Custos dos Produtos e Serviços Prestados Vendidos	(33.116)	(110.388)	(27.460)	(137.299)	(17.130)	(26.354)
Lucro Bruto	8.002	26.674	8.394	41.968	28.091	43.217
Despesas Operacionais	(849)	(2.829)	(1.198)	(5.992)	(8.416)	(12.948)
Resultado Financeiro Líquido	(19)	(63)	(80)	(402)	764	1.175
Lucro / Prejuízo antes do IR/CSLL	7.135	23.783	7.115	35.574	20.439	31.444
IR/CSLL Corrente e Diferidos	-	-	-	-	(4.948)	(7.613)
Lucro Líquido / Prejuízo do Exercício	7.135	23.783	7.115	35.574	15.490	23.831

As informações acima referem-se aos saldos contábeis integrais dos investimentos da Companhia na data de encerramento do exercício.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. IMOBILIZADO

14.1 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO – CONTROLADORA

	Taxa média de depreciação	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixa de ativos	(-) Ativos disponíveis para venda	(+/-) Transferências	31/12/2025
Custo de Aquisição:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		48.572	307	-	-	40.953	89.831
Direito de uso em arrendamento (iii)		110.521	45.501	(4.195)	-	-	151.827
Máquinas e equipamentos para locação e serviços (i)		2.964.928	730.788	-	(831.849)	-	2.863.867
Veículos e equipamentos de apoio		364.984	51.975	(7.396)	(17.537)	(1.421)	390.604
Móveis e equipamentos de informática		17.835	975	(217)	-	1.421	20.015
Imobilizado em andamento (ii)		62.240	32.676	-	-	(40.953)	53.963
Terranos		1.651	-	-	-	-	1.651
Total		3.570.731	862.222	(11.807)	(849.386)	-	3.571.759
Depreciação:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	(8.276)	(5.242)	-	-	-	(13.518)
Direito de uso em arrendamento	11%	(32.262)	(14.947)	-	-	-	(47.209)
Máquinas e equipamentos para locação e serviços	3%	(389.859)	(99.888)	-	137.169	-	(352.577)
Veículos e equipamentos de apoio	7%	(152.485)	(90.274)	3.995	3.553	500	(234.711)
Móveis e equipamentos de informática	19%	(8.091)	(3.528)	107	-	(500)	(12.011)
Total		(590.972)	(213.879)	4.102	140.722	-	(660.027)
Total do imobilizado		2.979.759	648.342	(7.705)	(708.663)	-	2.911.733

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou convênio com instituições financeiras de forma a estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores de máquinas no montante de R\$273.916 (R\$372.367 em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 16.2 - Fornecedores convênio.
- (ii) Referem-se a adiantamento a fornecedores para compra de máquinas e equipamentos e gastos de obras em andamento na filial de Vargem Grande Paulista - VGPIII que tem previsão de conclusão em dezembro de 2026.
- (iii) Refere-se a parcela mensurada como “direito de uso”, conforme mencionado na nota explicativa nº 19 - Arrendamento mercantil de direito de uso.

	Taxa média de depreciação	31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixa de ativos	(+/-) Transferências	31/12/2024
Custo de Aquisição:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros		44.525	4.047	-	-	48.572
Direito de uso em arrendamento		101.320	9.201	-	-	110.521
Máquinas e equipamentos para locação e serviços		2.630.513	467.329	(145.769)	12.855	2.964.928
Veículos e equipamentos de apoio		244.793	123.778	(3.587)	-	364.984
Móveis e equipamentos de informática		17.098	1.067	(330)	-	17.835
Imobilizado em andamento		43.657	31.438	-	(12.855)	62.240
Terranos		-	1.651	-	-	1.651
Total		3.081.906	638.511	(149.686)	-	3.570.731
Depreciação:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	ordão com o con	(3.383)	(4.893)	-	-	(8.276)
Direito de uso em arrendamento	ordão com o con	(20.068)	(12.194)	-	-	(32.262)
Máquinas e equipamentos para locação e serviços	5% a 12,5%	(349.888)	(73.135)	33.164	-	(389.859)
Veículos e equipamentos de apoio	12,5% a 50%	(64.222)	(89.249)	986	-	(152.485)
Móveis e equipamentos de informática	10% a 20%	(4.867)	(3.375)	152	-	(8.090)
Total		(442.428)	(182.846)	34.302	-	(590.972)
Total do imobilizado		2.639.478	455.665	(115.384)	-	2.979.759

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Taxa média de depreciação	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixa de ativos	(-) Ativos disponíveis para venda	(+/-) Transferências	Aquisição de empresa	31/12/2025
Custo de Aquisição:								
Benfeitorias em imóveis de terceiros		48.572	307	-	-	40.953	-	89.831
Direito de uso em arrendamento (iii)		112.192	46.238	(5.435)	-	-	-	152.995
Máquinas e equipamentos para locação e serviços (i)		3.075.979	733.477	(12.897)	(831.849)	1.357	45.378	3.011.446
Veículos e equipamentos de apoio		364.984	51.975	(7.396)	(17.537)	(2.779)	1.557	390.804
Móveis e equipamentos de informática		18.884	1.099	(231)	(0)	1.421	-	21.173
Aquisição de empresa		-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento (ii)		62.861	33.086	-	-	(40.953)	-	54.994
Terrenos		1.651	-	-	-	-	-	1.651
Total		3.685.122	866.181	(25.959)	(849.386)	-	46.934	3.722.894
Depreciação:								
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	(8.276)	(5.242)	-	-	-	-	(13.518)
Direito de uso em arrendamento	11%	(32.432)	(15.388)	433	-	-	-	(47.386)
Máquinas e equipamentos para locação e serviços	3%	(471.878)	(109.893)	12.897	137.170	-	(17.995)	(449.699)
Veículos e equipamentos de apoio	7%	(152.485)	(90.294)	3.995	3.553	500	(1.118)	(235.849)
Móveis e equipamentos de informática	19%	(8.703)	(3.579)	121	-	(500)	-	(12.660)
Total		(673.773)	(224.395)	17.446	140.723	-	(19.112)	(759.112)
Total do imobilizado		3.011.349	641.786	(8.513)	(708.663)	-	27.822	2.963.781

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou convênio com instituições financeiras de forma a estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores de máquinas no montante de R\$273.916 (R\$372.367 em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 16.2 - Fornecedores convênio.
- (ii) Referem-se a adiantamento a fornecedores para compra de máquinas e equipamentos e gastos de obras em andamento na filial de Vargem Grande Paulista - VGPIII que tem previsão de conclusão em dezembro de 2026.
- (iii) Refere-se a parcela mensurada como “direito de uso”, conforme mencionado na nota explicativa nº 19 - Arrendamento mercantil de direito de uso.

	Taxa média de depreciação	31/12/2023	(+) Adições	(+) Aquisição de empresa	(-) Baixa de ativos	(+/-) Transferências	31/12/2024
Custo de Aquisição:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		44.525	4.047	-	-	-	48.572
Direito de uso em arrendamento		101.320	10.872	-	-	-	112.192
Máquinas e equipamentos para locação e serviços		2.630.513	477.407	102.964	(147.761)	12.855	3.075.978
Veículos e equipamentos de apoio		244.793	123.778	-	(3.587)	-	364.984
Móveis e equipamentos de informática		17.098	1.405	715	(334)	-	18.884
Imobilizado em andamento		43.657	31.438	621	-	(12.855)	62.861
Terrenos		-	1.651	-	-	-	1.651
Total		3.081.906	650.598	104.300	(151.682)	-	3.685.122
Depreciação:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros	acordo com o con	(3.383)	(4.893)	-	-	-	(8.276)
Direito de uso em arrendamento	acordo com o con	(20.068)	(12.364)	-	-	-	(32.432)
Máquinas e equipamentos para locação e serviços	5% a 12,5%	(349.888)	(78.325)	(78.430)	34.764	-	(471.878)
Veículos e equipamentos de apoio	12,5% a 50%	(64.222)	(89.249)	-	986	-	(152.485)
Móveis e equipamentos de informática	10% a 20%	(4.867)	(3.405)	(582)	152	-	(8.702)
Total		(442.428)	(188.236)	(79.011)	35.902	-	(673.773)
Total do imobilizado		2.639.478	462.363	25.289	(115.780)	-	3.011.349

14.3 Revisão de vida útil e valor residual

A Administração revisa, no mínimo anualmente, as estimativas de vida útil econômica, valores residuais e métodos de depreciação dos itens do ativo imobilizado, conforme requerido pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi realizada a revisão das premissas aplicáveis, considerando as condições de uso dos ativos, histórico de manutenção, obsolescência tecnológica e expectativas de utilização futura.

Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que não houve necessidade de alteração das estimativas anteriormente adotadas, não sendo identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício.

Para determinados ativos, a Companhia realiza a precificação estimada de venda, considerando a idade e condições esperadas ao final de sua vida útil. Esta estimativa considera também a dedução das despesas estimadas de venda. Tal procedimento é aplicado anualmente em linha com as políticas contábeis adotadas pela Companhia e tratada como mudança de estimativa. Em 31 de março de 2025, a Companhia efetuou a reavaliação periódica do valor residual de suas máquinas, considerando o valor de mercado de venda de usados e efetuou os devidos ajustes a partir de 01 de janeiro de 2025 no valor residual de seus ativos que, como consequência, também impactou nas taxas de depreciação utilizadas que estão divulgadas no mapa de movimentação dos ativos imobilizados.

15. INTANGÍVEL

15.1 Controladora

	(-) Amortização da			31/12/2025
	31/12/2024	(-) Amortizações	mais valia	
Sistemas e aplicativos	11.703	(3.098)	-	8.605
Marcas e patentes	464	-	-	464
Desenvolvimento de projetos	44	-	-	44
Ágio na incorporação de controladas	95.337	-	-	95.337
Mais valia no contrato de clientes	7.847	-	(6.852)	995
Total do intangível	115.394	(3.098)	(6.852)	105.444

	31/12/2023	(+) Adições	(-) Amortizações	Transferências	31/12/2024
Sistemas e aplicativos	4.284	868	(3.154)	9.704	11.702
Marcas e patentes	464	-	-	-	464
Desenvolvimento de projetos	9.748	-	-	(9.704)	44
Ágio na incorporação de controladas	95.337	-	-	-	95.337
Mais valia no contrato de clientes	15.585	-	(7.738)	-	7.847
Total do intangível	125.418	868	(10.892)	-	115.394

15.2 Consolidado

	31/12/2024	(+) Adições	(-) Amortizações	(-) Amortização da mais valia	31/12/2025
Sistemas e aplicativos	11.703	7	(3.098)	-	8.611
Marcas e patentes	464	-	-	-	463
Desenvolvimento de projetos	44	-	-	-	44
Ágio na incorporação de controladas	166.411	-	-	-	166.411
Mais valia no contrato de clientes	13.943	6.392	-	(12.950)	7.385
Mais valia da marca	8.505	-	-	-	8.505
Total do intangível	201.068	6.399	(3.098)	(12.950)	191.418

	31/12/2023	(+) Adições	(-) Amortizações	(-) Amortização da mais valia	Transferências	Ágio na aquisição de controlada	Mais valia em contrato de cliente	Mais valia da marca	31/12/2024
Sistemas e aplicativos	4.284	868	(3.154)	-	9.704	-	-	-	11.701
Marcas e patentes	464	-	-	-	-	-	-	-	464
Desenvolvimento de projetos	9.748	-	-	-	(9.704)	-	-	-	44
Ágio na incorporação de controladas	95.337	-	-	-	-	-	-	-	95.337
Ágio na aquisição de controladas	-	-	-	-	-	71.074	-	-	71.074
Mais valia no contrato de clientes	15.585	-	-	(12.090)	-	-	10.448	-	13.943
Mais valia da marca	-	-	-	-	-	-	-	8.505	8.505
Total do intangível	125.418	868	(3.154)	(12.090)	-	71.074	10.448	8.505	201.068

15.3 Composição do ágio nas controladas

Empresa	incorporação e aquisição de controlada	Mais valia - Contrato de clientes (i)	Mais valia da Marca (ii)
RCB	12.441	-	-
BAUKO	82.896	993	-
TERRAM	71.074	-	8.505
TERMOV	0	6.392	0
TOTAL	166.411	7.385	8.505

(i) Mais valia referente ao fluxo de caixa descontado esperado dos contratos de locação e prestação de serviço em vigor na data da aquisição da Bauko, RCB e Terram. O prazo de amortização desses ativos é de 12 a 52 meses.

(ii) Refere-se ao valor alocado decorrente do processo de combinação de negócios mediante aquisição da Terram. Tal ativo possui vida útil indefinida e deve ser submetido anualmente à avaliação quanto à sua recuperabilidade.

15.4 Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

A Companhia avalia, ao final de cada exercício social, se existem indicativos de que os ativos não circulantes possam estar registrados por valor superior ao seu valor recuperável, conforme previsto no CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou teste formal de recuperabilidade de seus ativos não circulantes, avaliados no âmbito de suas respectivas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das UGCs relevantes é apresentado a seguir:

	Engenharia	Locação
Imobilizado	24.180	2.911.733
Intangível	79.579	105.447
Total da UGC	103.759	3.017.180

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso, calculado por meio do desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, derivados de projeções aprovadas pela Administração.

As projeções de fluxo de caixa foram elaboradas com base no planejamento estratégico e orçamentos aprovados pela Administração, considerando um horizonte de 5 anos, e refletem premissas relacionadas, principalmente, a:

- crescimento esperado de receitas;
- margens operacionais projetadas;
- investimentos necessários para manutenção da capacidade produtiva; e
- necessidades de capital de giro.

Os fluxos de caixa projetados foram descontados utilizando taxa de desconto que reflete o custo médio ponderado de capital (WACC) da Companhia, ajustado para refletir os riscos específicos do negócio e do país em que opera e encontram-se em parâmetros compatíveis com as condições de mercado para empresas comparáveis do setor. Para os períodos posteriores ao horizonte explícito de projeção, foi considerada taxa de crescimento na perpetuidade compatível com as expectativas de crescimento de longo prazo do setor em que a Companhia atua.

Com base nas análises realizadas, o valor recuperável apurado excedeu o valor contábil dos ativos que compõem a UGC testada, não sendo identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no exercício. A Administração também avaliou a sensibilidade das principais premissas utilizadas e concluiu que alterações razoavelmente possíveis nessas premissas não resultariam em valor contábil superior ao valor recuperável das UGCs avaliadas.

16. FORNECEDORES E FORNECEDORES CONVÊNIO

16.1 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de peças e serviços (i)	86.988	26.585	99.793	34.715
Fornecedores de máquinas e equipamentos	283.987	1.376	283.987	1.376
Fornecedores convênio	298.786	398.261	298.786	398.261
Total	669.761	426.222	682.566	434.352
Passivo Circulante	613.008	426.130	625.814	434.260
Passivo Não Circulante	56.753	92	56.753	92
	669.761	426.222	682.567	434.352

- (i) Refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores nacionais. Adicionalmente, o montante de R\$ 42.931 refere-se a pagamentos a fornecedores por meio de cartões de crédito corporativos, utilizados como instrumento operacional de liquidação de obrigações comerciais. As transações são contratadas junto a instituições financeiras e de acordo com condições comerciais usuais de mercado. Embora as operações contratadas apresentem prazo estendido em relação às condições comerciais contratuais pactuadas com os fornecedores, trata-se de operações de liquidação de curto prazo, com liquidação integral na data do vencimento pactuado com a instituição financeira e sem previsão de parcelamento. Em 31 de dezembro de 2025, o montante pago a título de juros na operação é de R\$ 2.955.

16.2 FORNECEDORES CONVÊNIO

A Companhia realizou convênio com instituições financeiras parceiras de forma a estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores de máquinas. Nessa operação, os fornecedores prorrogam os vencimentos dos títulos e transferem o direito de recebimento das vendas de máquinas a prazo para as instituições financeiras. Em troca recebem esses recursos diretamente das instituições financeiras sem a necessidade de os referidos fornecedores possuírem linha de crédito contratada.

As operações de risco sacado possuem taxas de desconto média entre 1,26% a 1,31% ao mês e prazos médios entre 218 e 273 dias em 31 de dezembro de 2025 (1,02% ao mês e prazos médios entre 244 e 328 dias em 31 de dezembro de 2024), e sua movimentação é apresentada a seguir.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	398.261	360.128
(+) Novos compromissos	308.015	416.878
(-) Pagamento de principal	(371.424)	(339.573)
(-) Pagamento de juros	(44.219)	(40.992)
(+) Juros incorridos	42.251	46.331
(-) Ajuste a valor presente	(34.098)	(44.512)
Saldo final	298.786	398.261

A operação foi estruturada em duas séries, com as seguintes condições financeiras:

Primeira Série: remuneração correspondente a 100% da Taxa DI acrescida de 1,65% a.a., base 252 dias úteis, com pagamento semestral de juros e vencimento final em junho de 2028, sendo a amortização do principal prevista para dezembro de 2027 e junho de 2028.

Segunda Série: atualização monetária pelo IPCA acrescida de juros remuneratórios de 7,5779% a.a., base 252 dias úteis, com pagamento semestral de juros e vencimento final em junho de 2029, sendo a amortização do principal prevista para junho de 2028 e junho de 2029.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo devedor dos CDCA totalizava R\$ 546.060 (R\$ 524.431 em 31 de dezembro de 2024), estando a Companhia adimplente com todas as obrigações contratuais.

Debêntures

A Companhia possui emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, remuneradas majoritariamente com base na variação da Taxa DI acrescida de spread contratual.

As debêntures são mensuradas ao custo amortizado, conforme previsto no CPC 48, sendo os encargos financeiros apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Principais emissões em aberto em 31 de dezembro de 2025:

i) 3ª Emissão (2022)

Valor originalmente emitido de R\$ 300.000, remunerado a 100% da Taxa DI acrescida de 2,25% a.a., com amortização do principal em duas parcelas anuais a partir de novembro de 2028.

ii) 4ª Emissão (2024)

Valor originalmente emitido de R\$ 694.350, remunerado a 100% da Taxa DI acrescida de até 1,90% a.a., com amortização em três parcelas anuais a partir do 6º ano da emissão.

iii) 5ª Emissão (2024)

Valor originalmente emitido de R\$ 1.000.000, estruturado em duas séries:

- 1ª Série: 100% da Taxa DI acrescida de até 1,35% a.a., com amortização em três parcelas anuais a partir do 6º ano da emissão;
- 2ª Série: 100% da Taxa DI acrescida de até 1,60% a.a., com amortização em três parcelas anuais a partir do 8º ano da emissão.

No exercício de 2024, foi realizado resgate parcial da 5ª emissão no montante de R\$ 168.034.

iv) 6ª Emissão (2025)

Em 15 de outubro de 2025, a Companhia realizou sua 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, estruturada em duas séries, no montante total originalmente emitido de R\$ 500.000. Cada série totalizou R\$ 250.000, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 na data de emissão.

As debêntures são remuneradas a 100% da Taxa DI acrescida de 1,55% a.a., conforme previsto na respectiva escritura de emissão, e mensuradas ao custo amortizado, nos termos do CPC 48, sendo os encargos financeiros apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Oferta serão destinados para reforço de caixa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo contábil das debêntures, líquido dos custos de transação não amortizados, totalizava R\$ 2.293.240 (R\$ 1.838.189 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia encontra-se adimplente com todas as obrigações contratuais relacionadas às referidas emissões.

Outras operações para investimentos em máquinas e equipamentos

“Finame”

Os contratos possuem carência de amortização de principal que podem durar até um ano e o bem financiado é dado como garantia ao financiamento.

CDC

Os contratos possuem carência de até um ano para o início de amortização de principal e o bem financiado é dado como garantia ao financiamento.

“Leasing”

Os contratos possuem carência de amortização de principal que podem durar até um ano.

Capital de Giro

São Cédulas de Crédito Bancário emitidas pela Companhia e adquiridas pelas instituições financeiras com a finalidade de financiar o capital de giro, além da compra de máquinas e equipamentos para as operações.

CCE

São Cédulas de Crédito à Exportação emitidas pela Companhia e adquiridas pelas instituições financeiras com a finalidade de financiar a compra de máquinas e equipamentos para as operações.

17.4 CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025, o cronograma de amortização do saldo da dívida antes dos custos a amortizar está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	73.474	-	74.884
2026	97.508	4.211	101.970	5.039
2027	2.595	2.595	4.162	3.211
2028	480.667	470.755	480.817	471.153
2029	378.935	369.025	299.154	369.025
2030	881.763	381.763	881.763	381.763
2031	381.763	381.763	381.763	381.763
2032	509.568	509.568	509.568	509.568
2033	127.805	127.805	127.805	127.805
2034	127.805	127.805	127.805	127.805
	2.988.409	2.448.764	2.914.807	2.452.015

17.5 “COVENANTS” E GARANTIAS

Parte dos contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras estão sujeitos a cláusulas de vencimento antecipado que, entre outras, incluem:

- (i) Obrigação da Companhia de envio das demonstrações financeiras anuais, devidamente auditadas por firmas de auditoria independente.
- (ii) Restrição para realizar redução de capital.
- (iii) Restrição a alteração do controle, direto ou indireto.
- (iv) Cláusula restritiva (“covenant”) prevendo que o índice de endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses deve ser igual ou inferior a 3,50. Os contratos de empréstimos e financiamentos que incluem a cláusula de “covenant” são os CDCA e a 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissões de debêntures da Companhia.

A maior parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia não apresenta qualquer espécie de garantia, com exceção dos CDCAs que têm como garantia os contratos de locação com clientes na cadeia do agronegócio, os contratos de leasing e “FINAMEs”, que tem como garantia os próprios ativos financiados. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente com as cláusulas acordadas.

18. OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

Em 03 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o novo programa de Recompra de Ações da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM 77/2022, conforme nota explicativa 23.4.

No âmbito do programa são permitidas algumas modalidades para a execução da transação, dentre elas a utilização de instrumentos derivativos. Dessa forma, a Companhia celebrou contratos de “Equity Swap” com o Banco Santander, nos quais as duas partes trocam fluxos de caixa futuros, cabendo à Companhia o direito de receber a variação do preço de mercado da ação do período (derivativo ativo) e a obrigação de liquidar um passivo com a contraparte que será mensurado pela variação do CDI, acrescido de taxa pré-fixada.

Importante destacar que ao final da transação, as ações da Companhia que foram adquiridas pelo Banco Santander poderão ser negociadas no mercado, não cabendo à Companhia qualquer obrigação de recompra de seus títulos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui as seguintes operações em aberto:

<u>Data da compra</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Prazo</u>	<u>Referência</u>	<u>Valor</u>
jul/25	8.328.100	25/01/2027	Ações	37.310
ago/25	1.500.000	13/02/2027	Ações	6.720
	9.828.100			44.030

PASSIVO

<u>Data da compra</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Prazo</u>	<u>Referência</u>	<u>Valor</u>
jul/25	8.328.100	25/01/2027	CD + Spread 0,75% a.a	34.621
ago/25	1.500.000	13/02/2027	CD + Spread 0,75% a.a	6.236
	9.828.100			40.857

Valor líquido em 31/12/2025	3.173
------------------------------------	--------------

19. ARRENDAMENTO MERCANTIL DE DIREITO DE USO

A Administração da Companhia analisou seus contratos vigentes e concluiu que parte deles se enquadram na classificação de arrendamento mercantil, efetuando as contabilizações com base nas orientações do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 41 contratos vigentes (42 em 31 de dezembro de 2024) que se enquadravam nos critérios para classificação como arrendamento mercantil.

Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

Os demais, como aluguéis variáveis de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso por não atenderem aos critérios de prazo e valor estabelecidos pela norma correspondente, estão registrados na rubrica “Outros Custos” - nota explicativa nº 27, em contrapartida da conta de “Fornecedores” - nota explicativa nº 16. Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual.

A movimentação do passivo de arrendamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 por direito de uso está demonstrada abaixo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Imóveis partes relacionadas	Contratos com terceiros		Controladora Total
		Valor		
Em 31 de dezembro de 2024	62.018	25.096		87.114
(+) Novas operações (a)	2.570	30.304		32.873
(+) Remensurações (b)	12.274	353		12.628
(+) Juros incorridos	9.130	5.035		14.165
(-) Rescisão de contrato	(2.196)	(1.999)		(4.195)
(-) Pagamentos de principal	(1.705)	(9.227)		(10.935)
(-) Pagamentos de juros	(9.130)	(5.035)		(14.165)
Em 31 de dezembro de 2025	72.962	44.527		117.485
Em 31 de dezembro de 2023	61.186	25.447		86.633
(+) Novas operações	-	10.708		10.708
(+) Remensurações	2.855	(4.362)		1.507
(+) Juros incorridos	8.114	3.627		11.741
(-) Rescisão de contrato	-	-		-
(-) Pagamentos de principal	(2.023)	(6.697)		(8.720)
(-) Pagamentos de juros	(8.114)	(3.627)		(11.741)
Em 31 de dezembro de 2024	62.018	25.096		87.114

	Imóveis partes relacionadas	Contratos com terceiros		Consolidado Total
		Valor		
Em 31 de dezembro de 2024	62.018	25.096		88.670
(+) Novas operações (a)	2.570	30.304		33.543
(+) Remensurações (b)	12.274	353		12.696
(+) Juros incorridos	9.130	5.035		14.351
(-) Rescisão de contrato	(2.196)	(1.999)		(5.435)
(-) Pagamentos de principal	(1.705)	(9.227)		(11.335)
(-) Pagamentos de juros	(9.130)	(5.035)		(14.351)
Em 31 de dezembro de 2025	72.962	44.527		118.138
Em 31 de dezembro de 2023	61.186	25.447		86.633
(+) Novas operações	-	10.708		12.379
(+) Remensurações	2.855	(4.362)		(1.507)
(+) Juros incorridos	8.114	3.627		11.806
(-) Rescisão de contrato	-	-		-
(-) Pagamentos de principal	(2.023)	(6.697)		(8.834)
(-) Pagamentos de juros	(8.114)	(3.627)		(11.807)
Em 31 de dezembro de 2024	62.018	25.096		88.670

- a) Refere-se essencialmente a novos contratos de locação de imóveis cuja finalidade é a instalação de novas lojas de venda de semi-novos.
- b) Vide maiores detalhes sobre as remensurações na nota explicativa nº 24.d – Transação com partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	11.780	7.869	11.884	8.238
Não circulante	105.705	79.244	106.254	80.432
Total	117.485	87.114	118.138	88.670

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais descontados a valor presente por uma taxa média de 14,22% a.a. para os contratos registrados até 31 de dezembro de 2025 (13,30% a.a. para os contratos registrados até 31 de dezembro de 2024).

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos futuros a serem efetuados ao arrendador podem gerar o direito ao crédito de PIS e COFINS para os casos em que o arrendador seja uma pessoa jurídica. Como a grande maioria dos contratos de locação estão ligados a pessoa física, a Administração concluiu que não há impactos dessas transações a serem divulgados.

Em atendimento a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 que veda a projeção futura de inflação e ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e, ainda com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2025:

Controladora			
Ano:	Valor Presente Líquido	Juros embutidos (futuros)	Valor das Prestações Descontadas
2026	11.780	15.061	26.841
2027	10.839	13.458	24.297
2028	9.766	12.000	21.766
2029	9.893	10.624	20.517
2030	7.486	9.273	16.759
2031	4.142	8.534	12.676
2032 em diante	63.578	48.008	111.586
	117.485	116.958	234.443

Consolidado			
Ano:	Valor Presente Líquido	Juros embutidos (futuros)	Valor das Prestações Descontadas
2026	11.884	15.139	27.023
2027	10.957	13.522	24.479
2028	9.900	12.047	21.948
2029	10.046	10.653	20.699
2030	7.629	9.282	16.911
2031	4.142	8.534	12.676
2032 em diante	63.578	48.008	111.586
	118.138	117.184	235.322

20. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

20.1 CONTROLADORA

	(+) Novos parcelamentos 31/12/2024	(-) Utilização de Prejuízo Fiscal	(+) Atualização monetária	(-) Amortização de principal	(-) Juros pagos	31/12/2025	
Transação - Litígio Zero 2024 6.1.2 a	-	1.224	-	214	(141)	(23)	1.274
Lei nº 14.740/23 - Programa de Autorregulização Incentiva (i)	7.323	-	8.577	4.461	(17.153)	(3.208)	-
PIS e COFINS	122	-	-	8	(31)	(15)	85
INSS	109	-	-	9	(18)	(10)	91
Total	7.555	1.224	8.577	4.692	(17.342)	(3.256)	1.449
Passivo Circulante	2.379						719
Passivo não Circulante	5.176						730
	7.555						1.449

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	(+) Novos parcelamentos	(-) Utilização de Prejuízo Fiscal	(+) Atualização monetária	(-) Amortização de principal	(-) Juros pagos	31/12/2024
Lei nº 14.740/23 - Programa de Autorregularização Incentiva (i)	-	17.153	(8.577)	610	(1.787)	(77)	7.323
PIS e COFINS	256	-	-	12	(96)	(48)	123
INSS	128	-	-	6	(18)	(7)	109
Total	384	17.153	(8.577)	628	(1.901)	(132)	7.555
Passivo Circulante	171						2.379
Passivo não Circulante	213						5.176
	384						7.555

20.2 CONSOLIDADO

	31/12/2024	(+) Novos parcelamentos	(-) Utilização de Prejuízo Fiscal	(+) Atualização monetária	(-) Amortização de principal	(-) Juros pagos	31/12/2025
Transação - Litígio Zero 2024 6.1.2 a	-	1.224	-	214	(141)	(23)	1.274
Lei nº 14.740/23 - Programa de Autorregularização Incentiva (i)	7.323	-	8.577	4.461	(17.153)	(3.208)	-
PIS e COFINS	122	-	-	8	(31)	(15)	85
INSS	109	-	-	9	(18)	(10)	91
ISS (ii)	-	3.056	-	-	(1.019)	-	2.037
Total	7.555	4.280	8.577	4.692	(18.361)	(3.256)	3.487
Passivo Circulante	2.379						2.247
Passivo não Circulante	5.176						1.239
	7.555						3.487

	31/12/2023	(+) Novos parcelamentos	(-) Utilização de Prejuízo Fiscal	(+) Atualização monetária	(-) Amortização de principal	(-) Juros pagos	31/12/2024
Lei nº 14.740/23 - Programa de Autorregularização Incentiva (i)	-	17.153	(8.577)	610	(1.787)	(77)	7.323
PIS e COFINS	256	-	-	12	(96)	(48)	123
INSS	128	-	-	6	(18)	(7)	109
Total	384	17.153	(8.577)	628	(1.901)	(132)	7.555
Passivo Circulante	171						2.379
Passivo não Circulante	213						5.176
	384						7.555

- (i) A Companhia aderiu em junho de 2024 ao programa de autorregularização incentivada dos débitos tributários de PIS, COFINS, IRRF, CSRF, CP Segurados, CP Patronal e CP Terceiros no montante de R\$17.153, utilizando prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social equivalente a 50% dos créditos, no montante de R\$8.577. Entretanto, diante da não homologação pela Receita Federal do Brasil, a Companhia realizou o pagamento integral dos valores em aberto. Como consequência, a Companhia promoveu a reconstituição integral dos valores referentes a compensação de prejuízo fiscal e base negativa, conforme nota explicativa nº 25.2 (b) – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.
- (ii) A controlada Terram realizou em 15 de maio de 2025 um acordo com a Fazenda Pública do Município de Cajamar/SP, para parcelamento de seu Processo Tributário - Ação de Execução Fiscal de ISSQN no valor de R\$ 3.056 parcelado em 24 parcelas fixas, tendo iniciado o pagamento em 22 de maio de 2025.

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

21.1 PERDAS PROVÁVEIS

A Companhia considera todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida, bem como a avaliação dos seus assessores jurídicos, para realizar uma estimativa confiável dos valores das obrigações e probabilidade de saída de recursos. A partir desta análise, a Administração decide também sobre a necessidade de constituir provisão em montante suficiente para cobrir as perdas prováveis sobre os processos judiciais em andamento. Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação no período é apresentada a seguir.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

	(-) Reversão por alteração de prognóstico ou ajuste				(-) Reversão por perda efetiva (pagamento)	31/12/2025
	31/12/2024	(+) Adições				
Trabalhistas	1.295	2.032	(267)	(458)		2.602
Cíveis	1	113	(1)	-		113
Tributário	4	-	(4)	-		-
Total	1.300	2.145	(272)	(458)		2.715

	(-) Reversão por alteração de prognóstico ou ajuste				(-) Reversão por perda efetiva (pagamento)	31/12/2024
	31/12/2023	(+) Adições				
Trabalhistas	162	1.506	(47)	(326)		1.296
Cíveis	-	-	-	-		-
Tributário	4	1	-	-		5
Total	166	1.508	47	326		1.301

Consolidado

	Consolidado					31/12/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(+) Aquisição de controlada - Provisão	(-) Reversão por alteração de prognóstico ou	(-) Reversão por perda efetiva (pagamento)	
Trabalhistas	1.430	2.314	-	(315)	(485)	2.943
Cíveis	1	217	-	(1)	-	217
Tributário (i)	6.361	19	4.865	(3.228)	(3.056)	4.962
Total	7.793	2.550	4.865	(3.544)	(3.541)	8.122

- (i) Processo tributário da controlada Terram - Ação de Execução Fiscal de ISSQN, encerrado por acordo junto a Prefeitura Municipal de Cajamar, resultando no parcelamento deste imposto no valor de R\$ 3.056 parcelado em 24 parcelas fixas, conforme detalhado na nota explicativa 20.2 – Parcelamento de Tributos. Essa negociação resultou em um desconto no saldo devedor da Terram no montante de R\$ 3.228 apresentado na nota explicativa como reversão.

	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	(+) Adições	(+) Aquisição de controlada - Provisão constituída	(-) Reversão por alteração de prognóstico	(-) Reversão por perda efetiva (pagamento)	
Trabalhistas	162	1.506	441	(330)	(349)	1.430
Tributário	4	1	6.357	-	-	6.363
Total	166	1.508	6.798	330	349	7.793

21.2 PERDAS POSSÍVEIS

Os processos de perda possível na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia são apresentados por natureza conforme abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas				
Horas Extras	1.912	16.585	1.912	16.585
Pensão Vitalícia	719	14.880	719	14.880
Outros	3.269	36.952	3.384	37.151
Cíveis				
Indenização por Danos Materiais	2.797	3.033	2.797	3.033
Indenização por Danos Morais	741	-	741	-
Outros	2.914	3.935	2.920	3.935
Tributário				
	226	13	1.646	21
Total	12.579	75.397	14.120	75.604

- (i) Os principais pleitos das ações trabalhistas da Companhia são: diferenças de horas extras, equiparação salarial, adicionais de insalubridade, periculosidade e ações indenizatórias decorrentes acidentes do trabalho.

22. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

A Companhia por meio das combinações de negócios registra as opções de compras das participações remanescentes das quotas de capitais das investidas, além das parcelas contingentes contratuais.

Destacamos que as bases de mensuração são estimativas considerando bases contratuais, balanços históricos e respectiva modelagem prospectiva (por tratar-se de pagamentos futuros baseados em resultados futuros). Dado o grau de incerteza acerca do valor futuro das obrigações, eventuais acertos de contas podem originar mudanças entre a provisão constituída e sua realização.

Em 31 de dezembro de 2025, a composição desses passivos financeiros estava registrada conforme abaixo.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Bauko	Terram	Termov	Total
Saldo inicial em 31/12/2024	17.883	106.987	-	124.869
Aquisição de controlada com correção monetária	-	-	20.000	20.000
Pagamento do preço de aquisição - Principal	-	(16.250)	(5.500)	(21.750)
Pagamento do preço de aquisição - Juros	-	(2.088)	-	(2.088)
Atualização de contrato de compra - <i>earn-out</i>	-	1.898	-	1.898
Reversão do contrato de compra - <i>earn-out</i>	-	(14.827)	-	(14.827)
Atualização da opção de compra - <i>put</i>	-	(10.331)	-	(10.331)
Juros apropriados	2.581	3.363	169	6.113
Saldo final em 31/12/2025	20.463	68.751	14.669	103.883
Passivo circulante				19.380
Passivo não circulante				84.503
				103.883

	RCB	Bauko	Terram	Total
Saldo inicial em 31/12/2023	1.959	16.128	-	18.087
Aquisição de controlada com correção monetária	-	-	67.239	67.238
Earn-out	-	-	11.457	11.457
Opção de venda - <i>put</i>	-	-	56.567	56.567
Pagamento do preço de aquisição - Principal	-	-	(33.624)	(33.624)
Atualização de contrato de compra - <i>earn-out</i>	-	-	1.098	1.098
Atualização da opção de compra - <i>put</i>	-	-	2.440	2.440
Baixa de valor principal e juros por indenização	(2.127)	-	-	(2.127)
Juros apropriados	168	1.754	1.811	3.734
Saldo final em 31/12/2024	-	17.883	106.987	124.869
Passivo circulante				18.244
Passivo não circulante				106.625
				124.869

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.008.876, é representado por ações ordinárias sem valor nominal conforme o quadro abaixo:

	Controladora	
	31/12/2025	
	Número de Ações	Participação %
Acionistas controladores	174.020.920	50,22%
Outros	172.473.177	49,78%
	346.494.097	100,00%

A Companhia está autorizada, com base em seu Estatuto, a aumentar o capital social até o limite de R\$2.000.000 por deliberação do Conselho de Administração. O limite de aumento do capital social tem o objetivo de atender aos planos de exercícios de outorga de ações.

23.2 RESERVA DE CAPITAL

a) Ágio na emissão de ações

O saldo referente ao ágio na emissão de ações em 31 de dezembro de 2025 é de R\$122.491 (R\$125.462 em 31 de dezembro de 2024) e corresponde à emissão de 442.327 novas ações, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelo SPEED Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ocorrida antes da abertura de capital.

Os valores relativos às diferenças do valor justo da ação na data da concessão e o valor na data da transferência das ações restritas são contabilizados no patrimônio líquido na rubrica de “Ágio na conferência de ações”. Em 31 de dezembro de 2025, a diferença apurada entre o preço de compra e valor justo na data da transferência das ações aos beneficiários do plano de remuneração baseada em ações é de R\$ 2.971.

c) Plano de pagamento com base em ações

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de julho de 2021 aprovou a constituição do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia a ser administrado pelo Conselho de Administração. O plano prevê a outorga de até 4% do capital subscrito da Companhia por meio de diferentes programas de opções de compra de ações a serem constituídos no longo prazo no âmbito deste Plano.

As opções de compra de ação podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício. As outorgas podem ser realizadas para membros da Administração da Companhia entre eles diretores, gerentes e coordenadores, com exceção dos diretores controladores.

Os custos dos planos da Companhia são mensurados pelo valor justo na sua data de outorga, estimados com base no modelo denominado Black & Scholes. Os custos dos respectivos planos são apropriados durante o “*vesting period*”, compreendido entre a data da outorga (concessão) até a data em que o colaborador tem o direito de exercer a opção, com um correspondente aumento: (i) no patrimônio líquido, na rubrica “opções outorgadas reconhecidas” incluída nas “reservas de capital”; e (ii) na demonstração do resultado do período, sendo alocado nas rubricas “custos”, “despesas gerais, administrativas e outras”.

Em 30 de abril de 2024, a Companhia outorgou 1.674.000 opções a um preço de exercício simbólico de R\$ 0,01 centavo. Dessa forma, a valorização do plano é feita com base no valor de mercado da ação na data de fechamento, considerando os instrumentos com potencial de aquisição de direito. Tal outorga tem como objetivo a retenção de executivos-chave da Companhia, bem como o fortalecimento do compromisso em alcançar as metas estabelecidas. Ao término do período de aquisição de direito, a Companhia realiza a transferência dos instrumentos aos beneficiários do plano a valor justo. Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo referente às ações transferidas é de R\$ 1.735.

A cada data de fechamento, a Companhia revisa a estimativa de despesas dos planos de remuneração baseada em ações de forma a ajustar valores de opções que não terão sua condição de aquisição de direito alcançada, desde que não sejam condições de mercado. Nestas situações, a Companhia realiza ajustes em bases cumulativas, conforme requerimentos previstos no CPC 10.19 - Remuneração Baseada em Ações. Como resultado, a Companhia realizou a reversão líquida do plano “Opções B-2023”, no montante de R\$6.238 em contrapartida às rubricas de “despesas gerais, administrativas e outras”.

Para os planos vigentes atualmente, a Companhia reconheceu outorgas na rubrica de “despesas gerais, administrativas e outras”, os montantes de R\$984 em 31 de março de 2025, R\$ 180 em

30 de junho de 2025, R\$ 528 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 1.011 em 31 de dezembro de 2025.

23.3 RESERVA DE LUCROS

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e com o Estatuto Social da Companhia, mediante a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu saldo atinja 20% do capital social realizado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi destinada à reserva legal a importância de R\$ 3.319, correspondente a 5% do lucro líquido apurado no período.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, podendo ser utilizada exclusivamente para compensação de prejuízos ou para aumento do capital social, nos termos da legislação societária.

b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, é assegurado aos acionistas o recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após destinação de todas as reservas obrigatórias e estatutárias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou distribuições antecipadas de dividendos e ou juros sobre capital próprio, deliberadas pelo Conselho de Administração com base em balanços intermediários, nos termos da legislação societária, que somados com os dividendos mínimos obrigatórios representam o montante total de R\$ 213.915, assim compostos:

Data de aprovação	Natureza	Valor total
31/03/2025	Juros sobre capital próprio	23.600
30/06/2025	Juros sobre capital próprio	28.496
30/09/2025	Juros sobre capital próprio	21.700
26/12/2025	Juros sobre capital próprio	34.955
Total JCP deliberado		108.752
31/12/2025	Dividendo mínimo obrigatório (*)	(15.932)
JCP extraordinário		92.820
26/12/2025	Dividendos intercalares	105.164
Total remanescente a ser distribuído		197.984

(*) Tais valores serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício, conforme aplicável.

O total das distribuições deliberadas em 2025 de R\$ 213.915 mil é superior ao lucro líquido do exercício de R\$ 67.080. A diferença de R\$ 146.835 representa consumo de reservas de lucros acumuladas de exercícios anteriores, cujo saldo era suficiente para suportar as distribuições adicionais propostas.

Considerando as propostas de antecipação já realizadas, a Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária a ratificação das propostas de distribuições efetuadas ao longo do exercício.

Os valores excedentes ao dividendo mínimo obrigatório decorrem da geração de caixa e da posição financeira da Companhia, não comprometendo sua estrutura de capital, liquidez ou plano de investimentos.

Até a data de deliberação pela Assembleia Geral Ordinária, eventual dividendo adicional proposto permanece registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Dividendos e JCP adicionais propostos", quando aplicável.

Nos termos do ICPC08 - Interpretação Técnica sobre Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, o dividendo mínimo obrigatório de R\$ 15.932, por constituir obrigação presente na data das demonstrações financeiras, está registrado no passivo circulante do Balanço Patrimonial na rubrica "Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar". No caso dos dividendos intercalares de R\$ 105.164 e o JCP extraordinário de R\$ 92.820, por não constituírem obrigação presente na data das demonstrações financeiras — uma vez que dependem de ratificação pela Assembleia Geral Ordinária —, estão mantidos no patrimônio líquido na rubrica "Dividendos e JCP adicionais propostos", sendo baixados para o passivo apenas por ocasião da aprovação em AGO, prevista para ocorrer em 30 de abril de 2026.

23.4 AÇÕES EM TESOURARIA

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia transferiu 349.960 ações para beneficiários do plano de remuneração baseada em ações em decorrência do atingimento das condições de "vesting" ao custo médio de aquisição no montante de R\$4.706. Como resultado, a diferença entre as médias do custo de aquisição das ações em tesouraria menos o valor de mercado na data da transferência é contabilizado na rubrica de "ágio na emissão de ações".

Plano de recompra de ações

A Companhia pode realizar programas de recompra de ações para atender a objetivos específicos como: fazer frente à entrega de ações no âmbito dos planos de remuneração baseados em ações da Companhia, manter em tesouraria, ou até mesmo cancelar e/ou posteriormente aliená-las no mercado. Quando lançados, os planos de recompra devem ser aprovados em Conselho de Administração e apresentar as seguintes premissas: objetivos específicos, quantidade de ações transacionadas, prazos de conclusão e modo de aquisição.

Em 13 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou o novo plano de recompra para aquisição de ações da Companhia com prazo máximo de 2 meses para aquisição, com encerramento em 03 de julho de 2025. Não houve recompra de ações para este plano.

Em 03 de julho de 2025, a Companhia aprovou um novo plano de recompra de ações que prevê a aquisição de até 15.500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, observadas a resolução da CVM 77/22. O programa tem previsão para ser encerrado em 03 de janeiro de 2027. Para este programa, a Companhia realizou recompra de 448.700 ações no montante total de R\$ 1.781.

Adicionalmente, conforme nota explicativa nº 18, foram realizadas operações de *Equity Swap*, que envolve a troca de resultados de fluxos futuros apenas com liquidação financeira, sem qualquer obrigação de recompra de ações por parte da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía ações ordinárias de própria emissão em tesouraria no montante de R\$558 (R\$3.483 em 31 de dezembro de 2024), representado por 93.898 ações ordinárias

(293.444 em 31 de dezembro de 2024).

24. TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas entre a Companhia e as partes relacionadas, estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
<u>Transações patrimoniais</u>		
<u>Ativos</u>		
Contas a Receber Terram (a)	17.505	5.842
Contas a Receber Consórcios (b)	2.206	3.061
Conta Corrente com Consórcios (c)	8.864	7.884
	28.575	16.787
<u>Transações de resultado</u>		
Arrendamento de direito de uso (d)	10.835	10.137
Remuneração dos administradores (e)	13.452	7.041
Prestação de serviços Terram (a)	5.106	11.793
Prestação de serviços Consórcios (b)	6.923	9.114
	36.315	38.085

- a) Operações “intercompany” com a Terram, onde R\$6.873 refere-se a recebimento por locações de máquinas e equipamentos, as quais são realizadas a preços, prazos e condições pactuadas entre as partes e R\$10.632 refere-se a dividendos a receber.
- b) Operações “intercompany” com os consórcios CCB Fico e CRA, referente a recebimento por locações de máquinas e equipamentos, as quais são realizadas a preços, prazos e condições pactuadas entre as partes. Os valores apresentados representam a participação proporcional da Armac nas operações em conjunto.
- c) Os saldos referem-se às operações com o Consórcio CCB e CRA, e são relativos a aportes de recursos para andamento das operações, bem como ressarcimentos de eventuais despesas incorridas. Esses recursos são tratados como conta corrente e são apresentados pelos valores a receber e a pagar, líquidos.
- d) Aluguéis de imóveis - refere-se ao pagamento de aluguéis dos imóveis no valor de R\$10.835 em 31 de dezembro de 2025 (R\$10.137 em 31 de dezembro de 2024), que funcionam como centro de manutenção das máquinas, os quais são propriedades de parte dos acionistas controladores da Companhia (nota explicativa nº 19 - Arrendamento Mercantil de Direito de Uso). Em 2024 as remensurações correspondem somente à atualização monetária dos contratos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as remensurações correspondem ao aumento de aluguel do contrato de VGPIII, além da atualização monetária dos demais contratos.
- e) A remuneração dos diretores da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$13.452 (R\$7.041 em 31 de dezembro de 2024), considerada benefício de curto prazo, registrada na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas” no resultado do exercício.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

25.1 DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As apurações do imposto de renda e da contribuição social foram realizadas pelo lucro real na Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

A seguir é apresentada a conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social calculados pela alíquota nominal prevista na legislação tributária e a respectiva despesa lançada no resultado do período.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.228	212.788	46.625	225.843
(x) Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.598)	(72.348)	(15.853)	(76.786)
<u>Efeitos das adições (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:</u>				
(+/-) Outras diferenças permanentes	11.784	(5.546)	5.029	946
(+) Equivalência Patrimonial	1.537	10.111	-	-
(+) Juros Sobre Capital Próprio recebido	(1.847)	-	-	-
(-) Juros Sobre Capital Próprio recebido de controlada	-	(445)	-	-
(+) Juros Sobre Capital Próprio	36.975	25.636	37.969	25.636
Despesa de imposto de renda e contribuição social	38.851	(42.591)	27.145	(50.204)
Correntes	-	-	(4.726)	(9.862)
Diferidos	38.852	(42.591)	31.871	(40.342)
Total	38.852	(42.591)	27.145	(50.204)
Alíquota efetiva	137,64%	-20,02%	58,22%	-22%

25.2 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) COMPOSIÇÃO DO DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Ajuste a valor presente de contas a receber	274	977	274	977
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	37.280	25.883	37.280	25.883
Provisões para fornecedores	-	-	8.698	5.355
Prejuízo fiscal e base negativa	1.248.875	744.255	1.248.875	748.699
Provisão para bonificação de executivos e funcionários	5.328	7.387	7.428	7.387
Provisão para contingências	2.715	1.300	3.257	7.791
Provisão de Remuneração	-	-	-	-
Realização da mais valia da combinação de negócios Terram	15.475	5.384	-	-
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros de aquisição	(9.770)	3.538	(9.770)	3.538
Efeitos CPC 06 - IFRS 16	11.905	7.893	12.531	7.891
Total	1.312.083	796.619	1.308.574	807.523
(x) Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Diferidos ativos	446.108	270.851	444.915	274.558
Passivo				
Diferença depreciação fiscal e econômica	1.622.225	1.270.864	1.617.492	1.270.864
Amortização de ágio de controladas	49.367	33.835	49.367	33.835
Provisão de receita de serviços prestados	-	-	10.649	-
Ganho por Compra Vantajosa	8.134	-	8.134	-
Total	1.679.726	1.304.699	1.685.641	1.304.699
(x) Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Diferidos passivos	571.107	443.598	573.118	443.598
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	124.999	172.747	128.203	169.040

c) MOVIMENTAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo líquido de IR/CS diferido no início do exercício	172.748	121.580	169.041	121.580
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(3.875)	(3.338)	(3.875)	(3.338)
Prejuízo fiscal e base negativa	(171.571)	(104.928)	(170.060)	(108.260)
Provisão para bonificação de executivos e funcionários	700	6.541	(14)	
Provisão para contingências	(481)	(386)	1.542	(2.593)
Provisão de Remuneração	-	-	-	6.541
Realização da mais valia da combinação de negócios Terram	(3.431)	(1.831)	-	-
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros de aquisição	4.525	(1.203)	4.525	(1.203)
Efeitos CPC (06) IFRS 16	(1.364)	(1.028)	(1.578)	(1.028)
Amortização de ágio de investimentos	5.281	5.281	5.281	5.281
Diferença depreciação fiscal e econômica	119.463	150.294	117.853	150.293
Ganho por Compra Vantajosa	2.765	-	2.765	-
Outras diferenças temporárias	239	1.766	3.113	1.766
Saldo líquido	125.001	172.748	128.593	169.041
Saldo de Controlada Termov	-	-	(1.848)	-
Total	-	-	126.746	169.041
Variação total	47.747		40.448	
Valor reconhecido no resultado	(38.852)	42.591	(31.871)	40.342
Valor reconhecido no balanço	(8.577)	8.577	(8.577)	11.267
	172.430	121.580	169.041	117.432

26. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Locação de equipamentos e prestação de serviços (i)	1.544.505	1.678.204	1.710.379	1.810.514
Venda de máquinas e peças novas	3.236	2.262	3.236	2.261
Venda de imobilizados usados (ii)	324.719	136.525	335.901	138.485
Receita operacional bruta	1.872.460	1.816.991	2.049.516	1.951.260
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(151.274)	(176.658)	(161.759)	(185.291)
Receita operacional líquida	1.721.186	1.640.333	1.887.757	1.765.969
COFINS	(100.835)	(122.349)	(104.912)	(124.563)
PIS	(21.891)	(26.563)	(22.775)	(27.043)
ICMS	(3.006)	(587)	(3.020)	(587)
ISS	(25.542)	(27.159)	(31.052)	(33.098)
Total dos impostos sobre vendas	(151.274)	(176.658)	(161.759)	(185.291)

(i) Inclui o montante de R\$ 52.599 referente a receita proporcional consolidada de prestação de serviços dos Consórcios CRA e CCB (R\$ 76.972 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Do montante de vendas de ativos realizadas em 2025, R\$ 318.129 corresponde a máquinas, R\$ 6.484 corresponde a frota leve e R\$ 106 corresponde a equipamentos periféricos.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	420.059	522.088	475.188	551.966
Depreciação e amortização	203.963	172.593	213.960	177.798
Insumos, peças e serviços de manutenção	109.293	99.141	133.540	115.844
Custo na venda ou baixa de imobilizado (i)	320.347	115.384	320.347	115.780
Combustível e custos de transporte	43.064	38.225	51.048	42.699
(+/-) Outros custos	32.075	33.965	52.476	47.261
Custos (iii)	1.128.801	981.396	1.246.559	1.051.348
Pessoal	86.055	81.192	109.771	90.408
Depreciação e Amortização	19.866	21.144	26.483	25.680
Despesas Administrativas e Comerciais	32.594	30.250	42.004	34.354
Locação de softwares e hardwares	17.868	15.898	17.868	15.898
Despesa com Assessores	20.765	9.404	23.923	10.643
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	13.675	9.819	13.675	9.819
Outras (Receitas) despesas, líquidas (ii)	(7.981)	4.512	(15.015)	4.767
Despesas (iii)	182.842	172.219	218.709	191.569

- (i) Do montante total, R\$ 316.836 refere-se a baixa de ativos referente a venda de máquinas e equipamentos, conforme nota explicativa nº 12 - Ativos disponíveis para venda.
- (ii) Inclui o montante de R\$ 14.827 referente à reversão da contraprestação contingente pela aquisição da Terram Engenharia, conforme nota explicativa nº 3 – Combinação de Negócios.
- (iii) Inclui custos e despesas no montante total de R\$ 66.026 referente aos resultados proporcionais consolidados dos consórcios CCB e CRA (R\$ 53.510 em 31 de dezembro de 2024). Inclui custos relacionados a venda de máquinas e equipamentos no montante de R\$ 12.380 e despesas no montante de R\$ 16.025.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Rendimentos de aplicação financeira	78.687	111.670	82.801	111.735
Ganho com operações de derivativos	3.173	-	3.173	-
Outros (i)	18.187	4.301	19.478	5.781
Total	100.047	115.971	105.452	117.516
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
DESPESAS FINANCEIRAS				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	376.193	345.965	376.262	345.965
Juros sobre arrendamento de direito de uso	14.166	11.741	14.351	11.808
Juros sobre fornecedores convênio	42.251	46.331	42.251	46.331
Outras	44.230	10.220	48.449	10.622
Total	476.840	414.257	481.314	414.726

(i) Inclui o efeito líquido de R\$15.206 referente a atualização dos instrumentos “put” e “call”, conforme nota explicativa nº 3.3 – Combinação de Negócios

29. LUCRO POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Lucro líquido do período (a)	67.080	170.197
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	346.494	346.255
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(187)	(337)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	346.307	345.918
Lucro por ação – básico (em R\$) (a/b)	0,19	0,49
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	346.494	346.255
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(187)	(337)
Média ponderada de número de ações outorgadas	-	-
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	346.307	345.918
Lucro por ação – diluído (em R\$) (a/c)	0,19	0,49

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações demonstrados na nota explicativa nº 23.2 (b) - Patrimônio Líquido. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as opções

de ações não possuem efeito diluidor em decorrência do preço de exercício ter sido superior ao valor de mercado das ações.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1 CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categoria	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amort.	274.480	175.448	239.639	210.912
Aplicações Financeiras	Custo amort.	914.686	430.575	914.902	430.575
Contas a receber de clientes	Custo amort.	356.267	518.514	411.048	562.227
Partes relacionadas	Custo amort.	28.575	16.787	-	-
Opção de compra sobre participação minoritária	Valor justo	22.741	17.866	22.741	17.866
Ganho com operações de derivativo - Swap	Custo amort.	3.173	-	3.173	-
Total		1.599.922	1.159.190	1.591.503	1.221.580
Passivos financeiros					
Fornecedores e fornecedores convênio	Custo amort.	613.008	426.222	625.814	429.820
Empréstimos e financiamentos	Custo amort.	2.930.482	2.387.119	2.856.880	2.394.903
Arrendamento mercantil de direito de uso	Custo amort.	117.485	87.113	118.138	88.670
Contas a pagar por aquisição de empresas	Valor justo	103.883	124.869	103.883	124.869
Total		3.764.858	3.025.323	3.704.715	3.038.262

30.2 RISCOS FINANCEIROS E CAMBIAIS

As atividades da Companhia estão sujeitas a riscos de crédito e liquidez. Para assegurar que se tenha caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez.

A Companhia não realiza transações relevantes com fornecedores estrangeiros. Não há exposição a riscos de câmbio em 31 de dezembro de 2025.

30.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Risco de taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento. Em decorrência disso, a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros referenciadas em CDI e SELIC e essa exposição está apresentada na nota explicativa nº16 – Empréstimos e Financiamentos.

A sensibilidade ao risco de aumento na taxa CDI e SELIC, que afetaria as despesas financeiras da Companhia, estão abaixo demonstradas, considerando os cenários com aumento de 25% a 50% da taxa CDI, tendo como base a taxa SELIC ao fim de dezembro de 2025 no patamar de 14,90%, conforme divulgado no site Banco Central.

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	31/12/2025	14,90%	18,63%	22,35%
Taxa do CDI médio para os próximos 12 meses				
Total de empréstimos e financiamentos não indexados a CDI e SELIC	451.108	518.323	535.127	551.931
Total de empréstimos e financiamentos indexados a CDI e SELIC	2.405.772	2.764.232	2.853.847	2.943.462
Total de contas a pagar por aquisição de empresa indexados a CDI	103.883	119.362	123.231	127.101
Subtotal	2.960.763	3.401.916	3.512.205	3.622.493
(-) Aplicações financeiras	922.906	1.060.419	1.094.797	1.129.175
Exposição líquida	2.037.857	2.341.498	2.417.408	2.493.318

Gestão de risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais impactos decorrentes da inadimplência de seus clientes e visando diversificação de suas operações. Nenhum cliente isoladamente contribuiu com mais de 10% da receita operacional líquida.

Gestão de risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas periodicamente pela Administração. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados (valor nominal com juros futuros):

	até	de 1 a	de 2 a	acima de	
	1 ano	2 anos	3 anos	3 anos	Total
Controladora					
Fornecedores e fornecedores convênio	703.858	-	-	-	703.858
Empréstimos e financiamentos	333.495	284.766	627.517	3.148.195	4.393.972
Contas a pagar por aquisição de empresas	49.581	7.133	6.403	53.843	116.961
Arrendamento de Direito de Uso	26.841	24.297	21.766	161.539	234.443
Consolidado					
Fornecedores e fornecedores convênio	716.663	-	-	-	716.663
Empréstimos e financiamentos	337.291	286.428	628.070	3.148.363	4.400.151
Contas a pagar por aquisição de empresas	49.581	7.133	6.403	53.843	116.961
Arrendamento de Direito de Uso	27.023	24.479	21.948	161.873	235.322

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a prática de contratar cobertura de seguros por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades.

	<u>Controladora e Consolidado</u> <u>Cobertura</u>
Bens de Ativo Imobilizado	30.674
Direito de Uso	103.400
Transporte	2.500
Causas Cíveis	41.472
D&O	70.000
Responsabilidade Civil	325.661

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações que não afetaram o caixa estão demonstradas no quadro a seguir.

Classificação na demonstração financeira	Rubrica	Nota Explicativa	Natureza da Transação	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	Arrendamento de direito de uso	18	Efeitos do IFRS 16 Recisão Contratual	41.306	9.201	40.803	10.872
Passivo	Imobilizado	14		41.306	9.201	40.803	10.872
Ativo	Imobilizado	14	Disponível para venda	708.663	-	708.663	-
Ativo	Disponível para venda	12		708.663	-	708.663	-
Patrimônio Líquido	Plano para pagamento baseado em ações	23.2.b	Exercício de Opções de Ações	4.706	1.339	-	-
Patrimônio Líquido	Ações em tesouraria	22.4		4.706	1.339	-	-
Ativo	Impostos Diferidos - Prejuízo Fiscal	24.2	Parcelamento de Tributos	-	8.577	-	8.577
Passivo	Parcelamento de tributos - Federal	20		-	8.577	-	8.577
Ativo	Contas a Receber - PCLD	8.3	PCLD - Perda Efetiva	2.278	715	2.278	-
Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	-		2.278	715	2.278	-
Ativo	Imobilizado	-	Fornecedores convênio	273.916	372.366	273.916	372.366
Passivo	Fornecedores convênio	-		273.916	372.366	273.916	372.366
Ativo	Total de ativos	-	Saldos iniciais de ativos e passivos na aquisição da	-	-	-	83.840
Passivo	Total de passivos	-		-	-	-	83.840

33. EVENTO SUBSEQUENTE

AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DA ENGELOG S.A.

Em 06 de novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações visando a aquisição de 60% do capital social da Fornecedora Engelog Locações e Serviços Ltda. (“Engelog Fornecedora”), conforme divulgado em Fato Relevante na mesma data.

A operação está alinhada à estratégia de expansão da Companhia e ao fortalecimento de sua presença na Região Nordeste, ampliando sua atuação no segmento de locação de equipamentos de linha amarela.

Nos termos do contrato celebrado, a operação compreende:

- Investimento primário no montante de R\$ 10 milhões, mediante subscrição de novas ações;
- Investimento secundário no montante de R\$ 5 milhões, por meio da aquisição de ações de acionistas existentes;
- Aquisição, ao final da transação, de 60% das ações da Engelog Fornecedora.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Armac e não se enquadra como investimento relevante para fins do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, parágrafo único.

O fechamento da transação ocorreu em 05 de fevereiro de 2026 após o cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo, mas não se limitando, à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Companhia esclarece que a operação não depende de deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, e não confere direito de recesso aos acionistas.

Considerando que a Armac passará a deter 60% do capital social da Engelog Fornecedora, a transação será contabilizada como uma combinação de negócios, nos termos do CPC 15 – Combinação de Negócios, a partir da data em que a Companhia obtiver o controle da investida (“data da aquisição”). A partir dessa data, os ativos, passivos e resultados da Engelog Fornecedora passarão a ser consolidados integralmente nas demonstrações financeiras da Companhia.

Os resultados da Engelog Fornecedora serão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia a partir da data de aquisição. Quando ocorrer, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos serão reconhecidos a valor justo, conforme requerido pelo CPC 15. Eventual diferença entre a contraprestação transferida, acrescida da participação de não controladores, e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos será reconhecida como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

AQUISIÇÃO DA BRASLIFT EQUIPAMENTOS E LOGÍSTICA LTDA

Em 28 de novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações visando a aquisição de 100% do capital social da Braslift Equipamentos e Logística Ltda. (“Braslift”), conforme divulgado em Fato Relevante na mesma data.

A operação está alinhada à estratégia de expansão da Companhia e ao fortalecimento de sua presença na Região Sul, ampliando sua atuação no segmento de locação de empilhadeiras.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Armac e não se enquadra como investimento relevante para fins do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, parágrafo único. O fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).